

NINGUÉM PODE ENTRAR NO EDIFÍCIO DE "LA PRENSA"

Tropas policiais impedem o acesso dos empregados ao prédio

SERÁ DEMOLIDO O MERCADO MUNICIPAL

e construído um outro, para entrega aos produtores

FINAL

Trucidada pelos próprios filhos!

A POBRE VELHA FOI ARRASTADA PELOS CABELOS, AMARRADA A UMA ÁRVORE E, EM SEGUIDA, SURRADA ATÉ MORRER — FOGEM OS MONSTROS PARA O MATO, PROMETENDO OFERECER RESISTÊNCIA — SERIAM DEMENTES E TERIAM AGIDO SOB INFLUÊNCIA DE UMA SEITA RELIGIOSA QUALQUER

O presidente da República falará amanhã ao povo brasileiro

Texto na página 2, coluna 2

OFENSIVA CONTRA ALTADOS GENEROS

A carne do tipo popular será entregue ao consumo a 6 cruzeiros o quilo — Compra pela Prefeitura, a partir de março corrente, de grandes partidas mensais de arroz, para provocar a baixa — Um vagão, diariamente, ligado aos trens da carreira, para o transporte de cereais, frutas e legumes de Minas e São Paulo — Entrepósito agrícola ao lado do Mercado Municipal, destinado à colocação dos produtos das cooperativas agrícolas — Declarações do prefeito sobre a reunião realizada no Palácio Rio Negro

Após chegar esta manhã ao Palácio Guanabara, o prefeito Angelo Mendes de Moraes foi abordado pela reportagem da Sala de

Imprensa da Prefeitura e fez declarações, a propósito da importante reunião realizada ontem no Palácio Rio Negro, com o presi-

dente Getúlio Vargas e na qual foram tomadas providências fundamentais para melhorar o abastecimento da cidade e no sentido do intenso combate à carestia da vida.

No momento o prefeito inaugurava, no andar térreo do Palácio Guanabara, uma sala dos-

(Conclui na página 12, coluna 6)



Flagrante da reunião no Palácio Rio Negro, presidida pelo Sr. Getúlio Vargas, vendo-se ainda na foto o vice-presidente Café Filho, o prefeito Mendes de Moraes e o Sr. Joaquim Cabello, vice-presidente da C. C. P.

O Sr. Getúlio Vargas, presidente da República, dirigirá-se, amanhã, ao povo brasileiro, às 19,30 horas, através do noticiário da Agência Nacional.

OPINARÃO

todos os ex-diretores

Criado na Central do Brasil o Conselho Consultivo da Estrada

O tenente coronel Eurico de Souza Gomes, diretor da Central do Brasil, considerando a conveniência de obter a co-

(Conclui na página 3, coluna 7)

E' a fonte de maiores recursos financeiros do país

ANO XXXIX RIO DE JANEIRO — Quinta-feira, 1.º de março de 1951 Nº 13.727

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: ALMÉRIO RAMOS
Número Avulso Cr\$ 1,00

A DIREÇÃO DO I. DE EDUCAÇÃO

Por ato do prefeito Mendes de Moraes, foi nomeada para o cargo de diretora do Instituto de Educação a professora Dida Machado Fortes.

Corte de 400 milhões,

no orçamento do Ministério da Educação

Não prejudicará os serviços essenciais — Entregues pelo ministro Simões Filho os estudos a respeito do titular da Fazenda

(Texto na pág. 10, col. 6.)

O DESASTRE NA CENTRAL



Durvalina da Silva Barros, e Allet Assencio, feridas no desastre

(Texto na página 16, coluna 2)

URGÊNCIA PARA O PROBLEMA DO CARVÃO BRASILEIRO

CONCLUÍDOS OS ESTUDOS REALIZADOS NO CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA — PROJETO DE LEI SUGERINDO MEDIDAS DE IMEDIATA EXECUÇÃO E A ENTROSAGEM DA QUESTÃO CARVÃO NA ECONOMIA NACIONAL — SERÁ ENCAMINHADO HOJE O PARECER AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA. (TEXTO NA PÁGINA 2, COLUNA 4)

Dentro de trinta dias o restabelecimento do tráfego aéreo Pão de Açúcar-Urca

Antes, porém, todo o material sofrerá rigorosa vistoria por parte de uma comissão de engenheiros da Prefeitura

(Conclui na página 10, coluna 5)

MAIOR ASSISTÊNCIA AO FUNCIONALISMO DO D. C. T.

Criação de ambulatórios e armazéns de gêneros para serem vendidos, a preços reduzidos, aos empregados — Revisão das admissões feitas por empenhos políticos — Prazo de carência para a adaptação ao serviço — Criação de 400 lugares de estafetas, a fim de melhorar o serviço postal — Necessidade de edifícios que alojem convenientemente uma mesma aparelhagem postal-telegráfica — 10 milhões de cruzeiros anuais para a execução do plano Postal-Telegráfico — Fala à imprensa, numa entrevista coletiva, o Coronel Emanuel Adacto de Melo, diretor do Departamento dos Correios e Telégrafos

DRAMÁTICO

FEZ A CESARIANA EM SI PRÓPRIA!

Com uma lâmina de barbear — E costurou o ferimento com uma agulha comum — O impressionante caso de uma jovem em Barão de Cocais

BELO HORIZONTE, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — Notícias de Barão de Cocais revelam que uma jovem daquela cidade tentou praticar operação cesariana em si própria, utilizando-se apenas de uma lâmina de barbear. Trata-se da senhorita Lolá Barbosa, de 18 anos, a qual, depois de haver golpeado pro-

(Conclui na página 2, coluna 2)



engenheiro agrônomo Cunha Bayma

330 AGRONOMOS MOBILIZADOS PARA A FOMENTO DA PRODUÇÃO VEGETAL

(Texto na página 11, coluna 1)

Pacífico e a mecanização dos serviços...



Detalhe da sede do Mercado Municipal, que será demolida, segundo declarou hoje, à imprensa, o prefeito. No local em que se ergue passará uma das futuras e grandes avenidas da cidade. Novas instalações serão edificadas, noutro ponto e entregues aos produtores, para venda direta dos gêneros ao público.

BLOQUEADA "LA PRENSA"

Tropas policiais impedem o acesso dos empregados ao prédio — Não pôde ser composta a edição de hoje — O diretor do matutino presidiu as cerimônias de enterramento do operário morto — Os dolorosos acontecimentos repercutem na imprensa sul-americana

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — Não pôde ser composta a edição de "La Prensa" de hoje. Tropas policiais proibiram à tarde passada a entrada de toda e qualquer pessoa no edifício desse jornal, inclusive dos próprios funcionários. Pouco antes, haviam sido postos em liberdade os 400 funcionários de "La Prensa" detidos. O diretor do jornal, Sr. Galina Paz, chegou a cerimônia de enterramento do operário morto na terça-feira quando os 1.400 empregados de "La Prensa" (Conclui na página 11, coluna 8)

MAIS UMA LINHA DE BONDES PARA A ZONA NORTE

DA PRAÇA MAUA AO MEIER — ATENDIDA UMA SUGESTÃO DE A NOITE (Texto na página 5, coluna 5)

Política e Políticos

Notícias na 13ª

LIVROS TÉCNICOS CIENTÍFICOS

EDITORIAL LABOR do BRASIL S. A.

RUA BUENOS AIRES, 104 — RIO DE JANEIRO

Convidados a comparecer ao Kremlin, hoje à tarde

MOSCOU, 1 (U. P.) — O vice-ministro do Exterior da União Soviética, Andrei Gromyko, convidou os embaixadores norte-americano, britânico e francês a comparecer ao Kremlin hoje à tarde.

ECOS e NOVIDADES

COLONIZAR PARA PRODUIR

ENTRA em nova fase a questão imigratória no Brasil. Acaba o Conselho de Imigração e Colonização de aprovar a admissão de técnicos, operários especializados e trabalhadores agrícolas estrangeiros que serão selecionados por uma comissão brasileira, por ele supervisionada. Mas isso é apenas parte dos projetos do Governo, sabidas que são as disposições já manifestadas nesse particular. Coube, de fato, ao Sr. Getúlio Vargas, como candidato, enfrentar a questão, apontando os rumos perigosos pelos quais enveredaríamos, no pós-guerra, ao deixarmos que centenas de milhares de deslocados fossem selecionados e introduzidos em outros países, figurando nesse rol agricultores especializados que levavam consigo gado fino e máquinas, quando por aqui aportavam apenas os chamados lavradores do asfalto.

O presidente Getúlio Vargas, à luz da sua experiência, pode proporcionar fórmulas positivas de encaminhamento da magna questão, de acordo com as conveniências do país. Ainda no seu discurso do Maracanã, o chefe do Governo voltou ao assunto, para focalizá-lo como uma das suas preocupações imediatas. Filho de um Estado ao qual a colonização alienígena imprimiu os duradouros e amplos traços do progresso que fazem do Rio Grande do Sul o rincão brasileiro de vida rural mais próspera e evoluída, já quando passou pelo governo da Província, ali deixou S. Excia. bem marcado o seu interesse pelo problema.

Não há como separar o agrarismo de impulso povoador. A frente do Governo da República, depois de identificar-se com os magnos problemas de cada unidade da Federação, num peregrinar que durou por todo o período de sua administração, tão fecunda de realizações, novamente o Sr. Getúlio Vargas enfrenta a questão imigratória, perfeitamente familiarizado com as necessidades de cada região e com os acertos e desacertos de anteriores medidas a propósito executadas.

Os claros demográficos que ainda se abrem em nosso território poderão ser melhor preenchidos sob os modernos influxos contemporâneos da imigração orientada, amparada e diretamente assistida pelo Estado, em estreita vinculação com a iniciativa particular.

Salmos, pois, do rumo perigoso da política do "laissez aller" para tomar, com energia esclarecida, o comando de tão importante campo de atuação administrativa, no interesse do desenvolvimento da economia brasileira. Povoamento é obra de colonização. Colonização é ponto de partida do fomento e da melhoria da produção, sem a qual não alcançaremos a indispensável estabilidade econômico-financeira.

OS INSTITUTOS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

O novo presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, professor Oscar Stevenson, falando a A. N. O. sobre a situação dessa autarquia, qualificou-a de calamitosa. Revelou que o seu déficit mensal ascende a Cr\$ 7.000.000,00 e o seu débito para com as caixas se eleva a cem milhões. E bastam tais cifras para mostrar que, se não forem tomadas providências drásticas, o IAPETC irá à falência, incapaz de atender às suas finalidades tão relevantes, como orgão assistencial de uma grande e laboriosa classe.

Mas o que mais espanta nas declarações do Sr. Oscar Stevenson é a informação de que o número de funcionários do mesmo instituto, em poucos anos, subiu de 1.400 a cerca de 7.000. Somente nos últimos dias da gestão passada foram admitidos de 400 e 600, sem atenção às

suas necessidades e possibilidades financeiras.

Isso é positivamente um desastre. Se o IAPETC já se achava superlotado de servidores e em condições tão profundamente deficitárias, o que se impunha à sua direção era reduzir o respectivo quadro, e não alargá-lo com tanta ligeireza e tamanha liberalidade, em verdadeira fúria demolidora, para servir a interesses pessoais ou eleitorais, arrastando à falência a importante organização.

Seria interessante conhecer-se o estado em que se encontram os demais institutos de previdência social, que formam uma rede de objetivos altamente benéfica na vida brasileira. É possível que não estejam em idêntica penúria. De uma coisa, porém, temos a certeza: todos mantêm uma vastíssima e ultra-excessiva legião burocrática, que consome uma parte considerável da sua receita, deixando muito menos do que deviam deixar para os serviços e realizações de amparo aos segurados.

É imperiosa a eliminação desses exíguos tão onerosos e prejudiciais aos filiados aos institutos, visto que são monstros do que poderiam ser os encargos de assistência e o nível de aposentadoria ou da pensão. Não se aconselha a dispensa em massa de funcionários, o que produziria consequências lamentáveis. Entretanto, podem ir saindo os poucos que foram introduzidos ou indviduamente nomeados, visando-se durante determinado espaço de tempo, para que nova admissão. Ou se toma essa medida, ou não sabemos qual o destino dos órgãos criados para auxílio aos trabalhadores e mantidos em grande parte, com o produto do seu próprio trabalho.

IMPOSTOS E DEFICITS

O ministro da Fazenda, senhor Hordácio Lacerda, conhece melhor que ninguém o estado das finanças brasileiras. Rolador de orçamento, estudioso de questões fiscais e econômicas, informado de tudo o que diz respeito à estrutura industrial e comercial do país, ninguém melhor do que ele poderá julgar o estado em que se encontram nossas finanças. A situação, bastante melhorada com as medidas anti-inflacionárias do governo em 1947 e 1949, agravou-se a partir de 1950 e ao começar 1951, é verdadeiramente calamitosa.

Redução drástica nas despesas, até que as providências do caráter técnico comecem a fazer efeito — eis a palavra de ordem do ministro da Fazenda. E o bom senso da dona da casa quem dita a solução. E o bom senso, ao contrário, não faz mais que empregar o mesmo bom senso, com os mesmos excelentes resultados, isto é, equívocos e acromatizados. Quem é pobre não aluga cinco criados nem sustenta parentes e amigos. O que vale para os indivíduos vale para as nações.

Há entretanto um ponto que merece exame sério da parte dos responsáveis pelas finanças do país: é a evasão. Os impostos, principalmente o de renda, se bem fiscalizados, poderiam de início, dar à receita pública um aumento da ordem de grandeza dos vinte por cento. Não é fenômeno brasileiro tal evasão. Ela decorre da própria natureza humana e, para não irmos a outros continentes, nos Estados Unidos a polícia do imposto de renda tem mais trabalho e quase que prende mais gente que a própria polícia criminal. Uma compreensão melhor do imposto e, sobretudo, uma fiscalização severa, fariam com que as rendas nacionais aumentassem substancialmente, trazendo desalço à grave situação financeira do país.

SINDICATOS DO CRIME

Existem pelo menos dois nos Estados Unidos — O vice-rei do crime, Lucky Luciano, é o árbitro entre as duas organizações

WASHINGTON, 1 (U. P.) — A comissão criminal do Senado anunciou que existem nos Estados Unidos pelo menos dois importantes Sindicatos do Crime, Acreditando que Charles "Lucky" Luciano, italiano naturalizado norte-americano, ora deportado para a Itália, considerado como o vice-rei do crime, é o mais perigoso desses criminosos. Frank Costello e Joe Adonis dirigem um daqueles Sindicatos do Crime, que opera entre Miami e Nova York. O outro Sindicato é dirigido por Tony Fischetti e Jack Guzik. Charles "Lucky" Luciano é o árbitro dos dois sindicatos, através da Máfia. A comissão indica que há provas de corrupção nos governos federal, estaduais e municipais.

PARA AMBOS OS SEXOS

"VIRILASE" — Exposto máximo da virilidade, combinação científica de vitaminas, hormônios totais e sais fosforados. Regenerador racional das glândulas com ambos os sexos. Espantoso nervoso, falta de memória. Moderno revigorador do sistema nervoso e tônico geral. VIRILASE, um produto do Laboratório JESA, é vendido em todas as Farmácias e Drograrias. Pedidos pelo Recombol — Caixa Postal, 3383 — RIO.

A entrega da Rede Mineira ao governo federal

BELO HORIZONTE, 1 (Da Sucursal de A. N. O.) — O governo de Minas acaba de tomar as primeiras providências para a entrega da Rede Mineira do Viçosa ao Governo Federal. Tão depressa chegou do Rio, um dos primeiros atos do governador Juscelino Kubitschek consistiu em nomear uma comissão encarregada de estudar o assunto e preparar o expediente para a pronta reversão daquela ferrovia ao patrimônio da União. Essa comissão está integrada pelo engenheiro José Bretas Bhering, pelo advogado José Feres e pelo Sr. José Honorato Pereira de Castro e José Lucio da Silva.

PERFUMARIAS CASA BAZIN

Av. Rio Branco 131 - Tel. 22-2933

Praga de gafanhotos ameaça o Piauí

Remessa urgente de material de defesa — O ministro da Agricultura pede a cooperação da Aeronáutica

Como já ocorreu no ano passado, vários municípios do Piauí vêm sendo novamente ameaçados pelo surto de gafanhotos da espécie — *Eutropidius Cristata*, causando apreciáveis danos aos cultivos.

A Divisão de Defesa Sanitária Vegetal do B. N. P. V. tomou conhecimento das ocorrências verificadas naquele Estado pelo seu Posto de Defesa Agrícola em Teresina, e pediu providências para remessa urgente de material, tais como inseticidas à base de B. H. C. e polvilho de cana-de-açúcar, para combater a praga. A fim de chegar a tempo de ser feito o combate, e salvar os prejuízos de cinco municípios ameaçados, solicitou o ministro da Agricultura ao seu colega da Aeronáutica a indispensável cooperação para o transporte rápido do volumoso material de defesa agrícola.

A posse do novo presidente do Uruguai

Andres Martinez Trueba assumirá, hoje, o governo da nação vizinha

MONTEVIDEO, 1 (De Arnaldo Rubione, da U. P.) — Hoje, às 11 horas, o presidente eleito Andres Martinez Trueba assumirá a chefia do governo como 27.º presidente constitucional da República proclamada em 1930. O vice-presidente da República é o Sr. Alfredo Brum. A chapinha triunfante foi eleita por grande maioria do povo uruguayo. O Sr. Martinez Trueba é um homem de aspecto frágil, usa óculos, tendo estatura regular. Contudo, tem ele longa vida pública, demonstrando possuir grandes dotes de estadista. Antes de assumir a presidência, o Sr. Martinez Trueba reiterará que seu propósito manter a conduta democrática do Uruguai; e manter a atual política exterior do país nas Nôcias Unidas e na Organização dos Estados Americanos. Delegados de numerosas partes do mundo vieram assistir a cerimônia de posse do presidente Martinez Trueba.



DELEFT, Holanda — Leon't Hart, piloto do avião municipal de Delft, está se despedindo dos seus amigos, pois irá para o Brasil, contratado para exercer sua especialidade numa nova igreja católica romana de São Paulo. O avião dessa nova igreja foi construído na Holanda e Hart será encarregado de tocá-lo e de ensinar sua arte a seus futuros sucessores. — (Foto U.P.-ACME, via aérea)



TRAJES Silvania RIO A Camise Grande

AO ACORDAR, OS LADRÕES APERTARAM-LHE O PESCOÇO

Não pôde, assim, gritar — Envolvido numa colcha e quase sufocado, também, um bebê

Novo diretor da Rádio Difusão Educativa

O presidente da República assinou decreto, nomeando Carlos de Almeida Lima, para exercer cargo de diretor de Rádio Difusão Educativa.

Nem todos podem

fazer uma estação de águas, mas todos podem conseguir uma excelente depuração orgânica pelas vias eliminatórias, expulsar as toxinas e o ácido úrico e uratos, causadores do artrismo, da gota, do reumatismo, da diartrose, do fígado, os rins, os intestinos; tirar a acidez excessiva da urina — uma das causas da irritação da próstata e da uretra; corrigir, enfim, a insuficiência renal e hepática por meio da UROFORMINA GIFFONI, grânulos efervescentes, de sabor muito agradável. Revendidos diariamente pelas farmácias locais.

DROGARIA GIFFONI

Rua 1.º de Março, 17 — Rio

Cineo milhões de cruzeiros para os desempregados do jogo

S. PAULO, 1 (Assu.) — Os vereadores Yuhikabe Tamará e Jânio Quadros, do PDC, 39 e 38, apresentaram ao Conselho Municipal um projeto de lei visando o reajustamento dos desempregados do município, preferentemente os do jogo. O projeto abre um crédito de cinco milhões de cruzeiros para esse fim, dispondo sobre a lotação, sem ônus, de terrenos de cultura pertencentes à Municipalidade, auxílios pecuniários a longo prazo e fornecimento de instrumentos agrícolas, adubos, etc.

NA CENTRAL DO BRASIL

Por portaria datada de 27 de fevereiro último, o diretor da Central do Brasil designou o Sr. Mario José Fernandes, antigo funcionário da Segre de Investigações da Estrada, para exercer as funções de coordenador do departamento daquela seção, na cidade da Corinto, em Minas Gerais, recentemente criada pela Administração da Central.

O diretor da Central do Brasil, em ato de ontem, designou o engenheiro José Moacir de Andrade Sobrinho, ex-diretor do Departamento de Ensino e Seleção, para exercer ali as funções de assistente.

Economia no Ministério da Guerra

Em data de 26 do corrente, o ministro expediu aviso ao secretário geral do Ministério, nos seguintes termos: — "Declaro a V. Excia. que determino economia no vigente Orçamento da Guerra, na importância total de Cr\$ 100.017.177,00, de conformidade com a inclusa tabela discriminativa das reduções feitas nas diferentes verbas. Em consequência, todos os órgãos interessados deverão tomar as medidas de sua alçada para o exato cumprimento desta minha determinação."

Para executar o plano de eletrificação do Rio Grande

Importação de motores — Verba de 50 milhões

PORTO ALEGRE, 1 (Serviço especial de A. N. O.) — Telegrafando do Rio dizendo ter sido aprovada de fato a missão do Sr. Norberto Freixo, chefe do plano de eletrificação do Estado, o qual compreende do Banco do Brasil um suprimento de milhões de cruzeiros, para atender aos trabalhos, bem como licença prévia para a importação de motores e outros materiais.

ALGUNS MILHÕES DE CRUZEIROS

Inquérito policial para apurar roubos de mercadorias em uma linha aérea

SÃO PAULO, 1 (Da Sucursal de A. N. O.) — Segundo informações colhidas pela reportagem já há bastante tempo vinham sendo assaltados roubos continuados de mercadorias transportadas pelos aviões da REAL. E a diretoria dessa companhia de aviação, ciente de pedir a respeito a intervenção da Delegacia de Roubos, apresentando queixa.

Não se sabe ainda no certo o montante das mercadorias roubadas, estando a polícia empenhada no esclarecimento do assunto.

O novo secretário geral de Agricultura

O prefeito Angelo Mendes de Moraes nomeou hoje para o cargo de secretário geral de Agricultura o Sr. Adirio Caminha. Esse antigo funcionário do Ministério da Agricultura ocupava o cargo de chefe de seção de Colonização e já exerceu as funções de diretor do Abastecimento da Prefeitura.

O Sr. Adirio Caminha é um conhecido técnico familiarizado com os problemas do abastecimento da cidade.

Oficiais e cadetes equatorianos para estudar no Brasil

Contemplados com uma bolsa de estudos oferecida pelo governo brasileiro, chegaram, ontem, a esta capital, quatro oficiais e dez cadetes da Força Aérea Equatoriana, que aqui vêm aperfeiçoar seus estudos.

Esse grupo de jovens aviadores da República irmã veio acompanhado de altas potências da arma aérea do seu país, entre as quais se encontram o tenente-coronel Gallo Franco, representante do ministro da Defesa Nacional, acompanhado do seu ajudante de ordens, capitão Luiz Mora.

A comitiva da aeronáutica equatoriana viajou no "Douglas", n. 506, da Força Aérea daquele país, tendo chegado às 17 horas, no Aeroporto Santos Dumont. Aqueles visitantes foram recebidos por oficiais da FAB, inclusive o major aviador Altair Gomes Ribeiro, representante do ministro Nero Moura, representantes da Embaixada do Equador e outras altas autoridades.

Aquela aeronave trouxe na sua tripulação, como pilotos, os tenentes-coroneis Ernesto Delgado e Rafael Andrade; rádio-operador, capitão Oswaldo Avila; mecânico, capitão Jacinto Roals e um oficial Jorge Vozes.

Foi posto à disposição da tripulação aérea o maior avião do tipo da Cunha Pereira.

Atropelado no largo da Carioca

Apresentando, além de fratura do crânio, contusões e escoriações generalizadas, foi medicado, na tarde de ontem, no Posto Central de Assistência e Internação, em estado grave, no Hospital de Pronto Socorro, Avelino Duarte, de 55 anos presumíveis, de residência ignorada. Avelino foi atropelado por um auto não identificado, cujo motorista fugiu, no largo da Carioca, em frente ao edifício "Carioca". O conselheiro Hermes Leite, de serviço no 8.º distrito policial, em diligência sobre o caso, pediu a prisão do atropelado, em estado de número 7-30-26, e que fôra encontrado, abandonado na grande distância do local do atropelamento.

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

MAIS UMA LINHA DE BORDES PARA A ZONA NORTE

(Títulos principais na 1.ª pag.) Fazendo eco de uma solicitação dos moradores de subúrbios da Central do Brasil — de São Francisco Xavier, Engenho Novo, Méier, etc., A NOITE apresentou sugestão à Light e à Prefeitura no sentido de ser criada uma nova linha de bonde que ligasse à rua Mauá aquelas zonas que, como se sabe, não dispunham de condução própria desse tipo, sujeitando-se a baldeações. Atendendo a tal sugestão, a Companhia do Carris, Luz e Força não demorou a providenciar a instalação da linha. E de acordo com a necessária autorização da Prefeitura, foi ela agora inaugurada com ótimos resultados. Prova-o a circunstância de os carros tolherem superlotados embora o intervalo de um para outro seja pequeno.

A fim de testemunhar os seus agradecimentos pela pronta adoção da magnífica providência, esteve na rodagem de A. N. O. a mesma comissão de moradores dos subúrbios que promovera a sugestão tão prontamente atendida pela Light e pela Prefeitura.

Mas deixamos-nos de lamentações. Ai temos o S. N. T. com um diretor que se declara em por cento pelos autores. Abençoados sejam as suas magníficas intenções. E trabalhem eles, os interessados, para conseguir do Congresso a renúncia, pois que amparam razoavelmente a produção de peças e que permitam a Aldo Calvet executar o seu programa de execução da obra. Que o diga o nosso Raymundo Maranhão que é também candidato a deputado.



Por: FREI CASPAR

Efficiencia.

Quando um grupo de antropólogos húngaros estudava uma múmia recentemente encontrada no interior, veio de Moscou uma ordem urgente: "Para prestigiar a ciência soviética, deve dizer-se que os restos encontrados são os de Gengis Khan".

Os húngaros não gostaram muito da intromissão política do Krenlitz, e quando alguns os interrogava, depois, como haviam chegado àquela conclusão, diziam:

Muito simples amigo: métodos soviéticos...

Como?

— Chamamos a polícia secreta, e a múmia confessou...

CAFE DAULISTA

SUPERIOR AO MELHOR

Corte de 40 por cento na imprensa argentina

BUENOS AIRES, 1 (A. F. P.) — O ministro da Indústria e Comércio fez publicar, ontem, a decisão pela qual o número máximo de páginas dos jornais argentinos fica reduzido a partir de 2 do corrente, o oito, para os órgãos de grande formato e a 16 para os de formato tabloide. Esta redução acarreta a diminuição de 40 por cento no fornecimento de papel aos jornais argentinos.

Opinarão todos os ex-diretores

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

Intervenção dos ex-diretores daquela ferrovia, na fiscalização das atividades administrativas e de salubridade dos principais problemas técnicos, econômicos, financeiros e sociais, bem como a necessidade de uma mudança da cooperação permanente no exame desses assuntos, resolveram criar junto à Diretoria da Estrada um Conselho Consultivo. Esse conselho terá como membros os ex-diretores da Estrada. Serão também membros do órgão os chefes de serviço designados pela alta administração da Estrada, em número de cinco, e ainda um representante da agricultura, outro do comércio e outro da indústria, indicados pelos respectivos órgãos representativos dessas classes produtivas do país. O conselho reunirá-se duas vezes por semana e extraordinariamente, quando houver necessidade. A presidência e a vice-presidência do Conselho serão exercidas por ex-diretores eleitos da atual entidade.

O diretor da Central do Brasil, sempre que achar conveniente, ouvirá o Conselho Consultivo sobre quaisquer assuntos e preferencialmente sobre propostas administrativas e matéria referente à execução do orçamento aprovado; planos gerais de obras e inversões; operações de crédito em contratos que envolvam a renda da Central; alteração de normas de transporte; modificação nos planos tarifários e alterações nos direitos reconhecidos aos servidores da Estrada. Os consultivos da Central terão direito a gratificações de dez por cento sobre o salário de cada um dos membros.

Berilo Neves

SEMPRE O MELHOR MOVES A F. COSTA

(A MAIOR GALERIA DE MOVES) R. ANDRADAS, 27

FOGÕES

L. O. C. A. L.

Avenida N. S. Copacabana, 1.058

Outros mundos

A imprensa do mundo inteiro registra o aparecimento, nos últimos meses, de "disco", "cigarros", "patos" e demais utensílios a voar sobre a Terra, como uma chuva brilhante de mensagens perdidas ao longo dos séculos. Ninguém ignora, por outro lado, que, de vários pontos do mundo, vem sendo enviadas, para a Lua e outros subúrbios siderais, insistentes chamadas de rádio, a ver se, para além da órbita terrestre, existem criaturas dotadas de inteligência e de recursos mecânicos correspondentes aos nossos. Eis a expectativa que vive a humanidade de hoje, com os olhos fixados no oculto dos binóculos e telescópios, aguardando um sensacional momento em que outros seres vivos correspondam ao nosso anáclit cumprimento. Os astrônomos, porém, não acreditam nas fronteiras cósmicas, dizem simplesmente: "Seu 'bom dia' ou 'boa tarde'". Admitida a hipótese de que os habitantes desses mundos longínquos tenham atingido o mesmo grau de civilização em que os nossos, resta uma dificuldade séria e uma investigação grave: em que língua falaria esse nossos vizinhos astrais? Será o latim, idioma da Eternidade, o sânscrito — língua sagrada da Índia, ou alguma combinação gótica do castelo do vice-rei espanhol? Por sua vez, os cientistas diversos desses planetas permitirão a linguagem articulada a ponto de ser audível de nossos vulgares ourelhas humanas?... Tais são algumas das interrogações que paravam os homens, juntamente com os diversos experimentos e viagens espaciais. Por sua vez, os cientistas diversos desses planetas permitirão a linguagem articulada a ponto de ser audível de nossos vulgares ourelhas humanas?... Tais são algumas das interrogações que paravam os homens, juntamente com os diversos experimentos e viagens espaciais. Por sua vez, os cientistas diversos desses planetas permitirão a linguagem articulada a ponto de ser audível de nossos vulgares ourelhas humanas?... Tais são algumas das interrogações que paravam os homens, juntamente com os diversos experimentos e viagens espaciais.

VANTAGENS DA BONITEZ



CONJUNTO DE COLAR E PULSILHA DE "STRASS" DE Cr\$ 700,00 POR APENAS Cr\$ 85,00 BOLSAS DE COURO - NYLON E CROCODILO - CALÇES - BRINCOS - BROCHES - LENÇOS TUDO MAIS BARATO NA SENSACIONAL VENDA

de Real Moda

URUGUAIANA

Em Belo Horizonte o embaixador da Síria

BELO HORIZONTE, 1 (Da Sucursal de A. N. O.) — Em visita oficial a Minas, chegou hoje a Belo Horizonte pelo "Vera Cruz", o embaixador Omar Abou-Bishr, ministro plenipotenciário da Síria no Brasil.

O CRIME DA PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA

Identificados e presos os seus autores

Na terça-feira de Carnaval, quando se encontrava na praça da Independência, Jaci Malhada foi assassinada a facadas e navalhadas, descomulgando-se, ali, ontem, os autores do crime.

CASOS E COISAS DO MOMENTO

À VENDA O NÚMERO
DE MARÇO DE
O FIGURINO
DE "A NOITE"

CONFECCÃO ESMERADA
TECIDO PRÉ-ENCOLHIDO

O CRUZEIRO
A MAIOR CAMISARIA DO RIO

MAIS

MAIS DE CR\$ 97.000.000,00

A. REVISTA FEMININA MAIS COMPLETA

NOVOS RUMOS PARA O CRÉDITO AGRÍCOLA E INDUSTRIAL

O Sr. J. Loureiro da Silva pronunciou importante discurso ao reassumir a direção da Carteira especializada do Banco do Brasil - Oportunas afirmações sobre a crise de especulação que tantos prejuízos causou à pecuária zebuzeira - Anunciada a reforma do Regulamento e dos métodos de trabalho da Carteira - Preço mínimo para a produção e seus excedentes

Está alcançando a mais ampla repercussão o discurso pronunciado pelo Sr. J. Loureiro da Silva, ao assumir, pela segunda vez, o cargo de diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil. O discurso em apreço foi ouvido com a maior atenção e mereceu os mais francos aplausos de todos quantos estiveram presentes àquela solenidade de posse, destacando-se, além das autoridades, figuras das mais representativas da produção, do comércio e da indústria.

O Sr. Loureiro da Silva pôs em relevo importantes problemas relacionados com o desenvolvimento econômico do país, através de uma vigorosa e eficiente política de crédito agrícola e industrial. Nesse sentido, depois de salientar a necessidade da existência de um Direito Agrário Independente, o empossado aludiu à batalha da produção que o atual Governo vai intensificar e para a qual várias outras medidas precisam ser adotadas. Manifestou-se ele contrário, no momento, à reforma bancária, que "iria fender de alto a baixo a estrutura bancária do país, partindo em pedaços o Banco do Brasil, sem favor a espinha dorsal do nosso sistema econômico". Nessa ordem de idéias, fulja também desaconselhável a criação do Banco Rural, opinando a favor da reforma dos estatutos da Carteira que dirige e da seus métodos de trabalho, para melhor atender aos justos reclamos da produção nacional, tendo em vista o maior auxílio ao pequeno produtor.

As suas declarações sobre a famosa crise do zebu vêm esclarecer importantes detalhes sobre sua gestão em 1945, na Carteira especializada do Banco do Brasil, tendo afirmado que a especulação fora a causa da crise. Por último, o diretor da C. A. I. referiu-se à questão modular dos recursos de que pode dispor aquela Carteira para incentivar a produção nacional, mostrando-se favorável, em última análise, à prática da emissão como único meio, atualmente, capaz de permitir uma solução para esse problema de vital interesse econômico.

O discurso do Sr. J. Loureiro da Silva é, assim, um documento da maior oportunidade e da mais alta importância, abrindo os debates para a devida apreciação das teses que contém.

A palavra do presidente do Banco do Brasil

Ao presidir o ato de posse do Sr. José Loureiro da Silva, o Sr. Ricardo Jaffet, presidente do Banco do Brasil, pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. Dr. José Loureiro da Silva,

Meus senhores,

Não são poucas as razões que me levam a presidir a este ato com o mais vivo regozijo. Estamos, em verdade, assistindo a uma cerimônia das mais expressivas, que é a volta, propriamente, do Dr. José Loureiro da Silva a um dos altos postos de direção do Banco do Brasil. Eleito e reeleito, em 1944 e 1945, respectivamente, para o cargo de diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, soube imprimir à sua gestão os traços, ao mesmo tempo, simpáticos e energéticos, de sua personalidade de excelência. Quando mais se lhe alargavam os horizontes de uma oporiedade servida por uma cultura orientada pragmaticamente, eis que os imperativos do seu rijo caráter lhe impuseram a mais compreensível e digna das renúncias. Tendo entrado para esta grande casa armada das credenciais que lhe outorgava a precisa inteligência dos problemas atinentes a um dos setores de maior importância da vida econômica do país, dela saiu enobrecido pelo seu gesto de exemplar dignidade moral e política. Essa atitude, ligada aos seus deveres de fidelidade e amizade ao Presidente Getúlio Vargas, não causou surpresa a todos quantos lhe conheciam e admiravam a tradição de altivez, bravura e independência — tradição que conquistou e aprimorou, nas lutas do seu Estado natal, entre as generosas rebeldias da adolescência e o pensamento reflexivo da idade madura. O homem político e o homem público, que nele começaram a co-existir desde cedo, e nem sempre se ajustaram rigorosamente a linha das imposições de indolente partidária, jamais deixaram de vibrar na mais perfeita unidade psicológica, ao impulso das altas causas de interesse coletivo, aos apelos do bem comum e, de modo muito especial, a todas as solicitações das classes que, nas cidades e nos campos, representam as forças propulsoras da prosperidade econômica e social do povo brasileiro. Madrugou nos caminhos da vida pública o homem que aqui vemos, reinvestindo-se na função que honrou e a que comunicará, de novo, o cabedal de sua experiência adquirida ao contato imediato da realidade. Aos 19 anos, ainda acadêmico de direito, já foi chamado a exercer uma promoção pública. Desde então, começou a perambular os vários postos que lhe encheram de encargos os melhores anos da existência, os anos que comumente a mocidade consagra às coisas amáveis e efêmeras. A sua vocação de realizar e empreender rasgaram-se perspectivas consagradas à frente da Prefeitura de Porto Alegre. Administrador moderno, dotado da visão concreta das questões pertinentes ao quadro de uma civilização urbana em processo de contínuo crescimento, não perdeu de vista, em nenhum momento, o destino social do indivíduo e da comunidade, em função da melhoria da condição humana.

Dr. Loureiro da Silva:

O Governo do eminente Presidente Vargas, integrando-se novamente no corpo de seus colaboradores de elite, teve presente, sem dúvida, o vosso conhecimento dos problemas que sensíveis em todos os recantos do país, convergem para a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, em demanda de exame e solução. Bem sei que, nos fugazes intervalos da atividade do advogado, do político, do parlamentar e do administrador, tendes procurado refúgio nas lides prediletas de quem merece também o título de líder ruralista, num dos Estados líderes da riqueza agro-pecuária brasileira. Mas a predileção, que vos sagrou um dos nossos reputados especialistas, em assuntos concernentes ao progresso da pecuária e da agricultura — um especialista com a sensibilidade requintada nas leituras virgilianas — não aparta a vossa visão do panorama da nossa vigorosa expansão industrial. Ao ensejo de vossa volta ao seio de uma instituição tão profundamente vinculada à vida financeira e econômica do Brasil, desejo cercar este ato de um cunho de particular cordialidade, formulando os votos para uma fecunda gestão, que corresponderá aos legítimos interesses nacionais e refletirá a comprovada competência do novo e, do mesmo passo, antigo diretor.

O IMPORTANTE DISCURSO DO NOVO DIRETOR DA CCAI

Foi o seguinte, na íntegra, o discurso proferido pelo Sr. J. Loureiro da Silva:

"Senhor Presidente:

Convocado pelo meu Ilustre Chefe, o grande Presidente Vargas, retorno a esta Casa, após cinco anos de ausência, num momento de expectativas e transformações.

Audi com prazer ao seu prego patriótico, muito embora abandonasse interesses e afazeres que me são caros erradicando-me do solo nativo, onde a vida, por certo, me correria mais simples e mais fácil.

Não me arrependo desta decisão, pois, com o amparo do funcionalismo do Banco do Brasil, a mais hábil e eficiente equipe de homens de trabalho que conheço, poderei melhor servir a classe a que pertencio, por pender, tradição e ancestralidade.

Conforta-me a esperança de ser útil e dar um pouco de alento a essa imensa legião de homens aflitos, de criaturas ansiosas, que na rude faina se agitam num mundo caótico, amorfo e sem orientação que é o mundo rural.

A própria economia campestre, como advertiu Roberto Campos, na sua "Política Agrária Internacional", é uma flamante disciplina que sofre de um excesso de análise num ambiente deformado cada vez mais pelas forças contrárias que o corroem direta e indiretamente.

Mostra-nos essa observação a necessidade de infundir nesse conjunto desorganizado um estímulo humano, procurando-se o fio condutor que reuna as várias partes em um aspecto ao menos lógico.

DIREITO AGRÁRIO INDEPENDENTE

A solução do problema, como medida inicial, estabelecendo e disciplinando atividades, estaria reservada, de certo modo, a um Direito rural autônomo, com características próprias, onde o homem do campo encontrasse garantias legais no seu próprio labor.

O Direito tem sempre um sentido unitário: mas as relações dos homens entre si e destes com o Estado exigiram a sua tripartição no Direito Civil, Comercial e Penal, como fontes reguladoras da ordem social.

Ora, num país como o nosso, no qual sessenta por cento da população vive no campo, é incompreensível a inexistência de um Distrito Agrário Independente. As leis vigentes são esparsas e difusas, exigindo uma revisão que as consolide, sem excluir a lei do Penhor Rural, que, consagra, como na lei civil a individualização dos bens apenados, o maior impêlio ao desenvolvimento rápido do crédito especializado.

O coroamento desse diploma seria a elaboração do Código Rural Brasileiro, preservando normas gerais e reservando aos Estados e Municípios a competência de legislar supletiva e completamente, para atender às profundas diferenças e às peculiaridades locais que caracterizam o imenso território nacional.

Não, é só, porém, com uma legislação adequada que os problemas rurais podem ser solucionados. A seu lado, imperiosamente, deveria estar colocado o amparo dos governos, nas suas múltiplas facetas.

A BATALHA DA PRODUÇÃO

Mesmo assim, na grande batalha da produção que se inicia, para restauração do combalido organismo econômico do país, muitas outras medidas demandariam o esforço do poder público para estabelecer a harmonia no conjunto geral do plano administrativo a executar.

Algumas podem ser postas em prática imediatamente; outras pedem anos de planejamento e de execução.

Mas, toda produção, como acentua Boré em seu tratado de "Legislação Agrária Argentina", toda produção terá um valor relativo se os frutos da agricultura, da pecuária, da indústria extrativa e artigos manufaturados tiverem dificuldades de transporte para chegarem às mãos dos consumidores. Cada uma destas dificuldades ocasiona deterioração, elevação de preços, escassez de abastecimento e, em síntese, uma redução do comércio interno e externo.

Observa-se, então, como no nosso país, o congestionamento dos portos; o abarrotamento de mercadorias perecíveis ao longo das estradas de ferro e de rodagem; o apodrecimento dos produtos alimentícios, por falta de armazenagem, de câmaras de espurgo, e sobretudo, de silos subterrâneos que garantissem uma escocagem de longos meses e anos, tal como vem sendo feito nas Repúblicas platinas.

Desse estado de deficiências e desordem resulta o enfraquecimento econômico do país e o constante desânimo dos produtores rurais.

Mas, no quadro geral do esforço de recuperação, qual deve ser a missão do Banco do Brasil e, em particular, da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial?

REFORMA BANCÁRIA

Antes, porém, de focalizar esse aspecto, desejo tecer breves comentários em torno da propalada reforma bancária, de larga difusão no país, que preconiza um luxo e um requinte de especializações que não condizem com a nossa realidade.

O ante-projeto da reforma criava oito bancos, fendendo de alto a baixo a estrutura bancária do país, partindo em fatias o Banco do Brasil que é, sem favor, a espinha dorsal do sistema econômico brasileiro.

Essa especialização, moldada talvez nos sistemas europeus e americanos e adotada em países de economia cristalizada e ricos de capitais, não atende às nossas reais necessidades, onde o mais aconselhável é o sistema misto, pela óbvia economia nos gastos de administração e pelo controle mais perfeito das operações bancárias.

O que há no meu entender, no Banco do Brasil e que a aguda inteligência de V. Excia. Senhor Presidente, já deve ter percebido, é uma falta de conexão mais íntima, uma entrosagem mais perfeita entre os diferentes órgãos e direções que formam este grande estabelecimento. Assim, não se compreende que, enquanto a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial tem por escopo o incremento da riqueza nacional em larga escala, funcione ao lado a Carteira de Crédito Geral, fixando limites de operações relativamente excessivos, justamente na fase de comercialização da produção, restringindo seus créditos e descontos, ao mesmo passo que a Carteira de Exportação e Importação demora as licenças e a de Câmbio não fornece, com esta, os elementos necessários ao escoamento dos produtos de toda a natureza.

Num país como o nosso cada impede, pois, que se opere pelo processo de bancos mistos, como acontece na República Argentina com o Banco de La Nación e até mesmo na Europa onde este sistema não foi abandonado. O que é preciso como disse, é que o sistema de Bancos, que é o Banco do Brasil, funcione harmonicamente.

DESACONSELHÁVEL, NO MOMENTO, A CRIAÇÃO DO BANCO RURAL

No caso especial da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, no momento, é ainda menos aconselhável o surgimento de um Banco Rural autônomo. Estamos em plena, como advertiu o Chefe da Nação, de incentivar, por todos os modos, a produção brasileira, que é, sem dúvida, o meio mais hábil de recuperação econômica.

Como poderemos, neste momento, criar um banco agrícola nacional impondo despesas sem conta de instalação de sedes e sucursais, formando pessoal especializado já que, certamente, estaria reservado ao funcionalismo desta Casa o direito de opção?

A Carteira de Crédito Agrícola e Industrial encontrou como base de sua expansão uma sólida instituição bancária como é o Banco do Brasil. Mas, criado o crédito rural, cuja irrigação age por capilaridade, penetrando fundamentalmente em todo o organismo econômico nacional, houve a necessidade inadiável de serem criadas novas agências e, em tal número que permitisse, tanto quanto possível, a maior aproximação entre o crédito e o mutuário. De oitenta agências com que contava o Banco, passou-se para quase trezentas, com uma extensa rede em todo o território nacional, desempenhando, neste esforço, uma alta missão social, econômica e disciplinadora de atividades. Foram treze anos de lutas e experiências, de lapsos, erros e adaptações; mas, agora, pode-se dizer que, graças à rápida reestruturação, a Carteira está apta a desempenhar o seu relevante papel.

Basta que se reformem alguns artigos dos Estatutos do Banco e que se refunda, conservando-se as linhas mátrizes, o atual regulamento da Carteira, cujo trabalho, confiado a técnicos, terá um processamento rápido, pois uma vez concluído, para entrar em vigor, apenas estará sujeito ao referendado do Sr. Ministro da Fazenda.

OS FINANCIAMENTOS DO ZEBU

Referi-me Sr. Presidente, a lapsos e erros naturais, que teriam sido cometidos neste período de experimentação o desenvolvimento do crédito especializado. Quero abrir um parêntesis para a minha defesa pessoal, naquilo que tanta celeuma levantou neste Brasil e que por má fé e pela atitude de um pequeno grupo de aventureiros especuladores, se atribuiu à minha atuação à frente dos negócios da Carteira, em 1945.

Vamos refrescar a memória. Quando assumi o posto, encontrei os financiamentos do gado zebu em um limbo e proporei tais que não aconselhavam o seu prosseguimento nas mesmas bases. Procurei disciplinar essas atividades creditícias de modo que garantissem às inversões de capital do Banco e fomentassem uma sólida economia gaúcha, porque, Senhor Presidente, como afirmei alhures, o crédito especializado é uma lâmina de dois gumes: bem usado, distribuído com equidade, amparando a produção como um conjunto harmonioso, revitaliza o país; praticado às toltas, sem visão panorâmica, sem análise da realidade, empobrece o produtor, envidua-o e arrasta na sua queda a própria instituição que pretende ampará-lo.

Em junho daquele ano, em agitada reunião da Diretoria do Banco, que marcou época nos seus anais e da qual podem dar o seu testemunho os antigos Diretores Vilobal dos Campos, Pedro Rache e Coriolano Góes, pretendi-se cortar, liminarmente, de um golpe drástico, o financiamento ao gado zebu. Defendi com calor "unguibus et rostrum" a tese contrária, porque previa a degringolada que daí poderia advir como adveio, à economia zebuzeira. Propus naquela sessão que se adotasse para os mutuários em atraso um período de cinco anos de pagamento de suas dívidas, não cortando de uma só vez o nó gordio, mas desatando-o aos poucos, a fim de evitar um colapso capaz de afetar substancialmente o estímulo à criação do gado zebu, atividade básica e necessária a uma grande zona do país. Esta tese veio a prevalecer e o relatório que a defendeu, entregue ao Senhor Presidente da República, mereceu integral aprovação.

Dessa época até 29 de outubro de 1945, os negócios se foram regularizando e os financiamentos continuaram mais sistematizados. Em 30 de outubro daquele ano, renunciei ao meu mandato por solidariedade integral ao Chefe da Nação, mercê de um imperativo ineludível de ordem moral.

Em 9 de novembro de 1945, por consequência, dez dias após à minha retirada do posto que ocupava, a Diretoria do Banco resolveu dar novas normas aos financiamentos, e em 12 de dezembro, daquele mesmo ano, portanto, mais de um mês da minha saída do Banco, expediu o meu substituto a circular telegráfica sob número 85-CARAG-Financiamentos à Agricultura e à Pecuária, determinando a todas as Agências que "dentro desse programa ficassem, até nova ordem, proibidos quaisquer empréstimos destinados à aquisição de gado fino". E' um documento que deve estar arquivado e que me absolve das acusações injustas, estúpidas algumas vezes, com que me agrediram os interesseiros especuladores. Não foi assim o governo do Sr. Getúlio Vargas que promoveu a degringolada do gado zebu, mas o do seu sucessor imediato: nem fui eu, gatucho, que a testa da Carteira, por simples ojeriza ao zebu, como se assalhava, tivesse acelerado o desastre que se verificou e por mim previsto em relatório escrito.

E o mais interessante ainda é que aquela época vinha eu padecendo os meus rebanhos Duhan de gado de crioulo, Rio Grande do Sul, com touros zebus para seleção da raça Santa Gertrude, sendo, assim, impropriedades e descabidas as acusações que se me faziam, de prevenção ferrenha ao "bos-indicus", em benefício das raças nobres europeias.

A ESPECULAÇÃO PROVOCOU A CRISE

Propriamente, a crise da pecuária foi uma crise provocada pela especulação, e qualquer homem de espírito público teria cortado o abcesso formado à largura das atividades.

O Sr. Assis Chateaubriand, incontestavelmente uma culminância do jornalismo brasileiro, insuspeito, pois tinha interesses ligados à criação do gado zebu, sempre combatu, em artigos de larga repercussão, os desmandos e a orgia a que se atirara um pequeno grupo, arrastando consigo os ingênuos e imprevidentes, em prejuízo dos criadores tradicionais de todo o país.

Basta dizer que, em determinado momento, havia mais de um bilhão de cruzados distribuídos por cerca de mil pecuaristas, desnatando a função do crédito rural, que não é dar muito a poucos e sim distribuir muito a maior número. E, quando se fala em crise da pecuária, conforme relatório existente na própria Carteira, esquecem-se de que dos 37.734 financiamentos pecuários "em ser", em 1946, apenas 1.553 devedores manifestaram intenção de se utilizar dos favores da moratória e do reajustamento. Enquanto isso, nestes últimos dez anos, os rebanhos de gado vacum passavam de trinta e cinco milhões de cabeças para cinquenta e três milhões. Assim, não houve propriamente uma crise de pecuária o que houve foi uma crise da especulação, denunciada por todos os honrados Inspectores e Gerentes de Agências do Banco do Brasil e o consenso unânime dos homens de bem.

Continuo pensando, como então pensava, que se deve dar amparo à pecuária, disciplinando o crédito, dilatando prazos de remissão do penhor, sem preferência e, sobretudo, incentivando o aumento dos rebanhos de gado de cria, dentro, porém de normas creditícias, razoáveis e justas, que impeçam as aventuras. Encerro este parêntesis Senhor Presidente, e aguardo, serenamente, o julgamento imparcial dos homens honestos.

REFORMA DOS MÉTODOS DE TRABALHO DA CARTEIRA

Prossigo aqui, na ordem de considerações que vinha tecendo acerca da reforma dos métodos de trabalho da Carteira em face das atuais necessidades da produção do país e que estão a reclamar, como disse, uma adaptação do seu atual Regulamento.

Em primeiro lugar, sem afetar a segurança das operações, devem-se abolir formalidades, demoras burocráticas que encarecem e emperram o fornecimento do crédito. A medida mais urgente seria a de se pleitear a outorga de fé pública aos instrumentos de contrato firmados pelo Banco valendo entre partes e contra terceiros, independentemente de registro, a fim de se evitarem despesas e delongas que oneram os financiamentos, particularmente os deferidos aos pequenos produtores, os quais devem merecer a nossa maior atenção e boa vontade.

De outra parte, sabendo-se que a necessidade de o mutuário se transportar até a Agência mais próxima para propor o financiamento pretendido onera sobremaneira os empréstimos, nada impede o deslocamento de funcionários visitantes designados pelas Agências em datas marcadas para ajustarem contratos, pois a verdade é que o crédito rural quanto mais se aproxima do cliente mais eficiente será.

Com esta objetiva, poder-se-ia aproveitar mesmo a rede bancária do país para fornecer créditos e operar

em localidades onde não existissem agências do Banco do Brasil.

AUXÍLIO AO PEQUENO PRODUTOR

E, quando se fala em auxílio ao pequeno produtor, não se podem perder de vista as dificuldades destas operações pela massa imensa dos mutuários que acorrem em busca de recursos para as suas atividades. A solução, por certo, está no auxílio direto às cooperativas e à Caixa de Crédito Cooperativo, operando esta diretamente.

As dificuldades destas organizações residem, precipuamente, na falta de capital de movimento ou de circulação e nas grandes somas de capital imobilizado. Se esta falta for sanada, o cooperativismo será um movimento vitorioso no Brasil, suprimirá o intermediário ganancioso, dando oportunidades reais ao pequeno produtor.

No Rio Grande do Sul, o sistema cooperativista está solidamente implantado, bastando afirmar-se que as cooperativas já produzem mais de um bilhão e quinhentos milhões de cruzados, com cerca de quatrocentas organizações e de seiscentas mil pessoas a elas ligadas, incluindo-se, nesse número, as Caixas de Crédito de responsabilidade limitada e ilimitada, que operam pelos métodos "Raiffeisen" e "Bancos Luzzatti".

O volume de produção dessas cooperativas tende, naturalmente a aumentar, se forem amparadas regularmente e em tempo hábil. Mas, só a garantia de preços mínimos ou básicos poderá estimular os produtores, filiados ou não, tirando do trabalho rural o aspecto de constante aventura, na qual o produtor luta contra todos os fatores adversos: geadas, secas, enchentes, granizos, tempestades, pragas, intermediários pestes.

E que fazer, Senhor Presidente, dos excessos de produção? Como drená-los e como garantir um preço mínimo se não houver absorção do mercado interno e se os preços dos mercados internacionais não oferecerem lucros compensadores?

Tenho para mim que, fixado o preço mínimo pelo Governo, poderia este, ainda, fazer a compensação direta das poucas mercadorias que a comportem, evitando os agios privados e os privilégios, ou, então, o Governo compraria os excessos de produção, evitando prejudicar, especialmente os Estados do Sul, os mais afetados, concorrendo na colocação dos produtos nos mercados internacionais aos preços correntes. Os prejuízos advindos dessas operações seriam levados a uma conta de resultado de câmbio ou cobertos por uma sobretaxa de câmbio, criada para esse fim.

Devo advertir que a idéia não é original, sendo praticada no Uruguai, particularmente com a "Asociación de Graceros", intimamente ligada ao Banco Oficial da República.

Além disso, Senhor Presidente, seria necessário, colimando dar mais uniformidade aos trabalhos da Carteira, que se unificasse o seu Serviço Jurídico, passando a funcionar junto a ela o seu antigo serviço de estatística.

Relativamente ao quadro de fiscais, entendo que restabelecido, deve ser reestruturado em classes, aproveitando-se os elementos atuais aptos. O ingresso de novos fiscais seria regulado mediante concurso somente permitido a engenheiros agrônomos e capatazes rurais diplomados por escolas oficiais. Assim, evitar-se-ia a intromissão política, sempre perniciosa às organizações de caráter econômico, financeiro e técnico como a nossa.

Mais ainda, Senhor Presidente, reputo absolutamente necessária a criação, junto ao Gabinete do Diretor, de um Conselho Técnico, composto de funcionários especializados e experientes, que, à margem dos trabalhos de rotina, estudassem os problemas fundamentais da Carteira, incluindo-lhes as soluções oportunas.

Poderia, Senhor Presidente, esplanar idéias sobre o seguro em globo de lavouras e gados, que até aqui não tem sido praticado por falta de dados estatísticos dos sinistros ocorridos; sobre o crédito hipotecário para a aquisição da pequena propriedade rural, não com a fisionomia de minifúndio, que constitui sempre um pesado onus e tão perniciosa como o latifúndio econômico; sobre a escala preferencial dos créditos à indústria, estabelecida pelo governo a fim de se evitar a proliferação de indústrias inconsumíveis.

MAIS RECURSOS PARA O CRÉDITO

Quero, porém, encerrar esta esplanada de idéias referindo-me à questão modular dos recursos de que pode dispor a Carteira para incentivar a produção nacional.

Estes recursos estão regulamentados e, de certo modo, com os crescentes investimentos da Carteira, não podem atender às necessidades do crédito especializado. Normalmente, o governo deveria fornecer esses recursos com o "superávit" verificado no balanço financeiro da União, coisa em que se não pode pensar durante muitos anos, ou então, prover esses recursos com a massa de numerário das Caixas Econômicas e Institutos que, ao que me consta, também não se encontram em situação alisonjeira.

Qual, pois, deve ser o expediente aconselhável? Para mim, ainda que pareça a muitos uma heresia econômica, ainda seria a emissão o meio capaz de solucionar o problema. Emissão para pagar funcionalismo, para solver a dívida flutuante ou para cobrir os "déficits" do balanço financeiro cria, inevitavelmente, a inflação. Mas, emissão que lastreia riquezas, que fomenta a produção não pode, por certo, assumir a torva face de uma inflação sempre calamitosa.

Sei que deve existir uma boa dose de coragem para resistir à pressão dos acontecimentos e das opiniões, mas, de qualquer forma, é preciso romper o cerco.

Estas, de um modo geral, as idéias que expendo para começo de debate e princípio de conversa. E' possível sejam errôneas as apreciações acerca de alguns pontos. Não tenho o pudor de recuar dos meus erros e de acatá-las a correção.

VONTADE DE SERVIR

Senhor Presidente! — Sou de uma geração que há vinte anos passados, sonhou e lutou por uma pátria que fosse engrandecida e dignificada pelo trabalho, pelo esforço e pelo sacrifício de todos os seus filhos. Essa geração, agora, anda dispersa e não abandonou, por certo, os ideais que nobilitaram os seus passados arseios e esperanças.

Não sei se ela se juntará de novo na mesma lide de 30, que deu sentido tão grande à vida brasileira.

Quanto a mim, em plena maturidade, encontro no posto que me toca o ânimo interior antigo que tem justificado a minha vida pública, pelo que a minha existência meso: o cheia de percalços, decepções e desgostos, pagou a pena ser vivida.

Senhor Presidente!

Os nossos vizinhos do Prata exprimem em duas palavras a sáberia do instinto e das intuições: naquilo que eles chamam "uma corzonada" e que o velho Machado de Assis, na sua profundidade de corações humanos, traduziu tão bem, dizendo que "mais vale um sentimento que um raciocínio".

Ao primeiro contato que mantive com V. Excia, senti que debruçava um homem público, de espírito público, capaz de realizar, com grandza de vistas e sentimento brasileiro uma grande obra no setor que lhe coube dando a esta Casa a dignidade e a força que ela merece e sempre teve.

Neste empenho, Senhor Presidente, estou sempre ao lado de V. Excia, colaborando sinceramente, lealmente e acaladamente.

As eleições suplementares em São Paulo

Apresentando o recurso do Partido Republicano e do Partido Socialista Brasileiro, contra a decisão do Tribunal Regional de São Paulo, que determinou a realização de eleições em seções que não se reuniram em três de outubro, o Tribunal Superior Eleitoral deu-lhe provimento. O recurso interposto pelo Partido Social Democrático com o objetivo da realização de eleições nos estabelecimentos de recolhimento de hansenianos existentes naquele Estado, não foi conhecido.

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO S.A.

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE

FEVEREIRO DE 1951

B O O
E Y K
A Y L
O R A
C L Q
O K V

Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido, mediante apresentação de documento de identidade, a partir do segundo dia útil após o do sorteio.

SEDE SOCIAL

RUA DA ALFÂNDEGA, 41-430, QUANTALHA (Edifício Sulacap)
RIO DE JANEIRO

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças sexuais e urinárias
R. Rosário, 98 - De 13 às 18 h.

Saiu da cadeia para matar

S. PAULO, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — Doméstico Pereira, de 28 anos, saiu há 15 dias da Casa de Detenção, onde cumpria pena por homicídio, e já praticou outro crime. Feriu mortalmente a esposa, de 35 anos, na Alameda Cleveland.

O ALUNO Nº 1

ALUNOS PREMIADOS



MARGARIDA DE FREITAS SOARES PINTO — Colégio Brasileiro de São Cristóvão. Medalha de "vermelho" de A NOITE e MARIANA DE OLIVEIRA LEONARDO — Instituto Cataldi. Cofre oferecido pelo Banco Andrade Aarnaud S. A.

OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS

Garantimos assistência mecânica gratuita até a última prestação

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

AVENIDA PASSOS, 36 a 38

TELEFONES: 43-6780 e 43-2421

A aula inaugural da Faculdade de Filosofia

Reabrem-se no dia 7 as aulas da Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil. A aula inaugural será proferida por um dos mais ilustres escritores gaúchos, o Sr. Manoelito de Ornelas, que, convidado pelos professores Pedro Calmon e Carneiro Leão, chegou a esta capital. Antigo diretor da Biblioteca Pública de Porto Alegre e do Arquivo Público do Rio Grande, o Sr. Manoelito de Ornelas, que obteve grande êxito com seu último livro "Beduímos e Gaúchos", dissertará sobre "A filigrana árabe das tradições gaúchas". A aula inaugural será no salão nobre da Faculdade de Filosofia, à Avenida Antonio Carlos.

MAILLOTS LASTEX AMERICANOS CR\$ 280,00

CAMISAS NYLON AMERICANAS CR\$ 250,00

CHAPÉU TIPO CHILE, PARA LIQUIDAR (FORMAS) CR\$ 250,00

LOJAS A. I. P. - RUA S. JOSÉ, 17

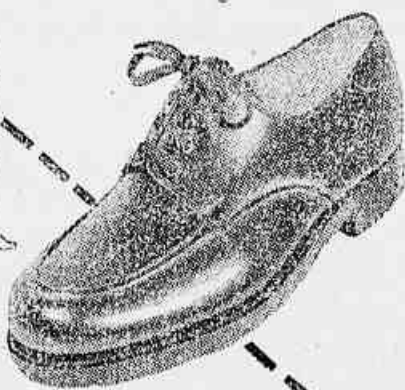
Banco Lello Maier S.A.

TRADIÇÃO — PRESTÍZIO — SEGURANÇA
Agência: R. ASSEMBLEIA, 83 — Matriz: R. S. Bento, 8/10

POLAR

O CALÇADO QUE ACOMPANHA UM CURSO

DO JARDIM DE INFÂNCIA À UNIVERSIDADE



aprovado com 10



MODELOS ADOTADOS

nos estabelecimentos de ensino:

COLÉGIO MILITAR

COLÉGIO SÃO JOSÉ

COLÉGIO SÃO BENTO

COLÉGIO SANTO INÁCIO

COLÉGIO ANDREWS

COLÉGIO ANGLO-AMERICANO

Oferecemos também sugestões para MODELOS EXCLUSIVOS



AV. RIO BRANCO, 129-131

PRECISA-SE DE:

Cozinheira do trivial simples, para família de quatro pessoas, que durma no emprego e de referências. Rua Grajaú, 134 - Tel. 38-0227.

Babá, para criança de 1 ano e 3 meses. Tratar à rua dos Araújos, 15, casa 10.

Bóia cozinheira, para pequena família. Paga-se 450 cruzeiros. Ladeira de Santa Teresa, 136, apt. 202, tel. 32-1853.

Empregada para cozinhar e arrumar em apartamento muito pequeno. Exigim-se referências. Paga-se bem. Tratar de 8 ao meio-dia. Rua Ronald de Carvalho, 70, apartamento 31 — Copacabana.

Cozinheira do trivial fino e alguns serviços leves. Rua Maestro Francisco Braga, 290 — Bairro Peixoto.

Moca para serviço doméstico, que entenda de cozinha, serviço de 4 pessoas. Bom tratamento. Ordenado, 400,00 cruzeiros. Rua Almirante Tamandaré, 33, apart. 204 - telef.: 25-9294.

Empregada para cozinhar e lavar peças pequenas. Pouco serviço. Não precisa dormir no emprego. Apresentar-se urgente à rua Ramiro Magalhães, 490, apt. 201, no Engenho de Dentro. Paga-se bem.

Cozinheira do trivial fino, que durma no aluguel. Rua General San Martin — 1136 (antiga Campos de Carvalho) — Leblon.

Cozinheira para o trivial fino em casa de pequena família de tratamento. Exigim-se referências. Tel. 27-9437.

Arrumadeira. Ordenado Cr\$ 800,00. Carla para a portaria desta casa, endereçada a Judith Bezerra de Souza.

OFERECEM-SE

Senhora, para em casa de família, ajudar nos serviços domésticos. Entende muito de costura. Tratar com Maria, à rua Machado de Assis, 80, T. 25-1763.

Arrumadeira com carteira por semana, das 9 às 14 horas para fazer limpeza duas vezes ou das 15 às 17 horas. Ordenado, Cr\$ 250,00. Favor chamar Maria, pelo telefone 32-0883.

A NOITE coopera com as donas de casa

Dona de casa: Se precisa de empregada doméstica — cozinheira, copeira, lavadeira, ama-sêca — valha-se do espaço que A NOITE lhe oferece. O seu anúncio é publicado gratuitamente. Pede-se aos anunciantes desta seção que se comuniquem com o Serviço de Informações de A NOITE — Telefone 23-1555.

COM QUE ROUPA I

Pode escolher a TINTURARIA ALLANCA, rua Visconde do Rio Branco, 12. Telefone 22-5551. Tem milhares de vestidos, calças e paletós de casemira ou linho, com pouco uso, que lhe vende quase de graça.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias, tratamentos endoscópicos da vesícula, tratamento dos tumores da próstata por eletro-resecção transuretral.

RUA SENADOR DANTAS, 45-B, ap. 902 — Das 13 às 19 horas — Telefone 22-4357

NUNCA FOI COMUNISTA



JACOB LUMER, morador à rua Morquês de Abrantes, 91 ap. 8, declara a quem interessar possa, que nunca, professor qualquer partido político, e principalmente o comunismo.

Não sou comunista, e nunca professor de este partido político. Rio, 28 de fevereiro, de 1951.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

Um novo colégio no Recife

O Ginásio Moderno, conceituado educandário pernambucano, dirigido pelo professor Augusto Wanderley Filho, acaba de ser autorizado, pela diretoria do Ensino Secundário no país, a funcionar com os cursos de colégio.

O vasto prédio do ginásio foi ainda ampliado com várias construções novas de salas de aula, gabinetes de física e química e biblioteca popular para os moradores do bairro e público em geral. Sua inauguração será no próximo dia 10, quando se iniciarão as aulas do novo colégio.

TELEFONISTAS

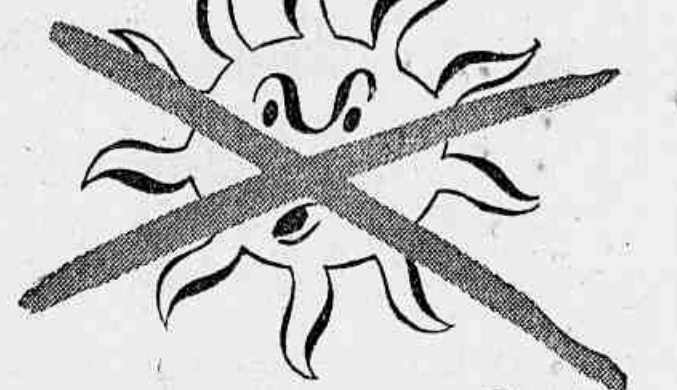
PRECISA-SE, sem prática, mas bembarcada. Trabalho das 14 às 18 horas. Fazer reclamações pelo telefone. Quinze mil cruzeiros mensais. Tratar com Mauro, portaria deste jornal. Das 10 às 12 horas.

Prof. Renato Souza Lopes

Doenças: Aparelho digestivo. Nutrição. Ratos X — As 16h hs. MEXICO, 98-2 — Tel. 22-7227

Barbosa Freitas

Liquida O VERÃO



REMARCAÇÕES GERAIS EM ARTIGOS DE VERÃO!

uma oportunidade

Boa! Fantástica! GRANDE MESA de RETALHOS

após a saída destes artigos apresentaremos A NOVA COLEÇÃO DE INVERNO

CASA
Barbosa Freitas

Av. Rio Branco, 136

o Facilitário facilita tudo!

época

CONSELHO ALIMENTAR DO S.A.P.S.

A colcha é boa fonte de ferro, cálcio, fósforo e vitaminas A e C. E, portanto, mais um vegetal para enriquecimento de nossa dieta.

A LUTA QUE O BISTURI PERDEU

Os enxertos de cornea, que permitem aos cegos recuperar a visão, demonstram o grau de adiantamento da cirurgia moderna. A descoberta de FELBOVIN, medicamento que aplicado sobre o furúnculo determina a abertura, evacuação e cicatrização do mesmo. SEM DOR veio preencher uma lacuna existente da Terapêutica de doença tão antiga, como seja o furúnculo. A venda nas Farmácias e Drograrias. Pedidos pelo reembolso à Caixa Postal 235 — Rio.

MOBILS PARA ESCRITÓRIO

Rua dos Andradas, 51. Tel. 43-6787

Empossado o prefeito de Manaus

MANAUS, 1 (Serviço especial de A NOITE) — Foi empossado no cargo de prefeito de Manaus, o capitão Edson Melo, indicado pelo P. D. C.

LOTARIA FEDERAL

2 MILHÕES

DE CRUZEIROS

Salvador

Dr. Brandino Corrêa

Vias urinárias
RUA DO CARMO
nº 48-1º - Das 14
às 18 horas

ALIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO S.A.

COMPANHIA BRASILEIRA PARA INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA

SEDE SOCIAL: BAHIA - CAPITAL REALIZADO: Cr\$2.000.000,00

AMORTIZAÇÃO DE FEVEREIRO DE 1951	Capital Duplo 08.496
	Segundo ... 06.771
	Terceiro ... 18.650
	Quarto ... 13.819
	Quinto ... 18.646

AGÊNCIA GERAL — AV. PRESIDENTE VARGAS, 642 — Tel. 23-5335 — Edifício "A-Bacup" — Rio de Janeiro

BANCO DO BRASIL S. A.

1808 - 1951

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1951

(Compreendendo Direção Geral e Agências no país e exterior)

ATIVO			PASSIVO		
A — DISPONIVEL			F — NAO EXIGIVEL		
CAIXA:			Capital	100.000.000,00	
Em moeda corrente	1.880.412.829,00		Fundo de reserva	401.441.538,56	
Em outras espécies	1.440.168,20	1.881.862.997,20	Fundo de previsão	1.135.947.687,16	
Superintendência da Moeda e do Crédito, nosso depósito obrigatório		325.365.489,20	Fundo de amortização de imóveis, móveis e utensílios	423.346.500,00	
			Fundo para prejuízos eventuais	997.523.805,26	2.958.259.092,40
			Fundo para o desenvolvimento de iniciativas de interesse público	100.221.170,50	3.158.480.262,96
B — REALIZAVEL			G — EXIGIVEL		
Empréstimos:			Depósitos:		
Do Tesouro Nacional:			A vista e a curto prazo:		
Saldo a liquidar do exercício de 1946	1.002.763.696,30		Do Tesouro Nacional		
Saldo das contas de arrecadação e despesa:			A disposição de entidades federais	400.405.653,60	
Do exercício de 1951	823.126.231,40		Fundo de indenizações (Decreto 25.147, de 29-6-48)	35.469.779,00	
Do exercício de 1950	42.372.409,30	864.500.640,70	Outros créditos	233.806.638,70	
Contribuição para o Fundo Monetário Internacional	2.061.179.442,50		Operações da Carteira de Câmbio:		
Outros débitos	2.266.821.719,50		Conta aplicação da Lei 16, de 7-2-47	5.814.302,90	
Operações da Carteira de Câmbio:			Correspondentes no exterior	1.938.690.579,50	
Correspondentes no exterior	6.771.151.949,30		Depósitos para certificados de equipamentos	2.907.425,70	
Ouro de produção nacional (1.357.048.540 grs de ouro fino)	28.262.860,30		Certificados de equipamentos	461.290.955,50	
Outras contas	5.877.661.457,20	12.677.076.266,30	Depósitos vinculados	499.572.221,30	
governos estaduais	1.274.602.335,50	18.983.341.765,60	Depósitos obrigatórios (Decreto 24.038, de 26-6-34) (à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito)	2.042.865.793,30	
governos municipais	53.694.358,60		Outras contas	891.572.098,50	6.112.395.448,00
governos municipais (de financiamento)	564.630.741,70		De governos estaduais	137.551.512,20	
Outras entidades públicas	35.237.790,70		De governos municipais	38.174.446,00	
autarquias	1.342.766.386,70		De outras entidades públicas	803.225.829,10	
BANCOS:			Da Caixa de Mobilização Bancária	839.402.050,90	
Por conta da Caixa de Mobilização Bancária	2.380.758.700,30		De autarquias:		
Por conta própria	113.210.005,40	2.602.968.785,70	Superintendência da Moeda e do Crédito:		
agrícolas	1.687.629.545,60		Conta de fundos (Decreto-Lei 7.293, de 2-2-45):		
agro-industriais	117.383.725,50		— Banco do Brasil S. A.	325.465.489,20	
avícolas	2.894.016.569,30		— Outros bancos	1.069.166.210,70	
agro-pecuários	18.240.428,20		Contas de juros:		
industriais	1.572.936.874,90		— De depósitos (Decreto-Lei 8.485, de 28-12-1945)	61.465.180,90	
em letras hipotecárias	17.803.917,50		— De aplicações (Decreto-Lei 9.159, de 10-4-1948)	58.360.718,50	
entre produtos agrícolas decorrentes de contratos com o Governo Federal:			Fundo Monetário Internacional:		
Cera de carnaúba — (Lei 694, de 7-5-49)	2.209.213,20		— Conta n.º 1	3.292.929.442,50	
Gêneros alimentícios — (Lei 615, de 2-2-49)	8.844.271,60	6.310.121.536,70	— Conta n.º 2	39.287,00	4.805.326.329,40
De financiamento ao público	579.103.447,20		Caixas Econômicas	506.340.428,10	8.124.692.491,10
A exportadores e importadores	208.459.595,10		Outras autarquias	2.812.825.733,60	
Em conta corrente ao público	3.489.130.394,60		De Bancos D.		6.508.692.687,50
Caixa de Empréstimos aos Funcionários	53.825.151,60		Em garantia de acidentes no trabalho (Dec. 24.627, de 10-7-34)		200.000,00
Titulos descontados	20.000.000,00		Compulsórios (do público):		
A autarquias			Judiciais à vista e de aviso prévio de menos de 90 dias (Decreto-Lei 3.077, de 28-2-41)	1.285.013.480,00	
A Bancos:			De empresas concessionárias de serviços públicos (Decreto-Lei 3.077, de 26-2-41)	178.069.329,20	
Por conta da Caixa de Mobilização Bancária	402.375.119,30		Obrigatórios (Decreto-Lei 15.028, de 13-3-44)	225.816.780,70	
Por conta própria	1.040.000,00	403.415.119,30	De garantia (Decreto 15.028, de 13-3-44)	20.659.004,00	
Ao público	4.235.961.047,00	4.659.376.166,30	Obrigatórios de lucros extraordinários (Decreto-Lei 9.159, de 10-4-46)	253.490.048,50	
Titulos a receber de conta própria		50.861.976,00	Obrigatórios (Decreto-Lei 6.915, de 2-10-44)	3.325.103,70	1.966.373.946,10
Agências no país	18.040.821.276,90	18.060.629.294,00	Sem limite	2.047.714.519,80	
Correspondentes no país	20.008.007,10		De diversos (do público):		
Agências no exterior	115.272.031,10	125.020.593,70	Limitadas	1.011.876.852,70	
Correspondentes no exterior (das n/Agências no exterior)	9.748.562,60		Populares	223.116.551,40	
Outros valores em moeda estrangeira (Agências no exterior)	86.014.367,70		Sem juros	156.138.058,90	
Créditos em liquidação	513.184.054,50		De aviso prévio de 90 dias	100.500.050,00	4.035.212.897,20
Letras hipotecárias a resgatar	1.164.100,00		Outros depósitos	495.806.863,80	
Superintendência da Moeda e do Crédito, nossa entrega correspondente a depósitos obrigatórios (Dec-Lei 9.159, de 10-4-46)	290.041.663,00		Saldo credores de empréstimos		178.322.611,50
Antecipações de pagamento de câmbio comprado	92.480.077,80		A prazo:		
Imóveis não destinados a uso do Banco	78.028.784,80		De autarquias		595.872.089,20
Titulos e valores mobiliários:			Compulsórios (do público):		
Letras do Tesouro	2.000.000.000,00		Judiciais a prazo e de aviso prévio de 90 dias ou mais (Decreto-Lei 3.077, de 26-2-41)	31.653.449,80	
Obrigações de Guerra	101.143.474,00		Obrigatórios a prazo fixo (Decreto-Lei 3.077, de 26-2-41)	373.833.122,70	405.496.572,50
Apólices e outras obrigações federais	172.850.604,00		De diversos (do público):		
Apólices estaduais	7.371.045,50		De aviso prévio de 90 dias ou mais	115.685.922,60	
Apólices municipais	836,00		A prazo fixo	335.791.378,50	
Outros títulos em moeda nacional	160.580.938,00		Letras de câmbio	441.940,70	471.889.241,80
Outros títulos em moeda estrangeira	21.769.359,30		Outras responsabilidades:		
Outros títulos em moedas estrangeiras	36.395.093,90	2.500.725.188,20	Bônus em circulação	77.341.50,00	
Outros valores mobiliários	612.806,90		Letras hipotecárias em circulação	21.923.100,00	
Outras contas do ativo realizável	314.551.228,90	32.188.370.695,70	Carteira de Redescontos:		
			Titulos comerciais redescontados	3.698.652.759,00	
C — IMOBILIZADO			Contratos da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial redescontados	4.164.367.583,63	
Edifícios de uso do Banco	343.206.183,30		Empréstimos e/ou garantia de Letras do Tesouro	2.000.000.000,00	
Móveis e utensílios	109.373.183,50		Contas de movimento	17.839.650,20	9.880.850.992,80
Material de expediente	29.176.212,60	481.755.579,00	Clientes no país	320.734.012,20	10.299.958.605,00
			Agências do país	17.591.035.037,40	17.599.380.068,10
D — DE RESULTADO PENDENTE			Correspondentes no país	8.344.980,70	
Despesas de comissões	597.298,30		Agências no exterior	116.892.150,90	126.138.375,10
Despesas de impostos	4.609.539,10		Correspondentes no exterior (das n/Agências no exterior)	9.246.224,20	
Despesas de juros	96.623.047,00		Outras responsabilidades no exterior (Agências no exterior)		2.643.539,70
Despesas gerais e outras despesas administrativas	146.729.800,70	257.728.096,00	Ordens de pagamento:		536.113.125,50
Outras contas de resultado pendente	8.968.410,90		Dividendos	4.565.049,50	
E — DE COMPENSAÇÃO			Bonificação	121.870,00	4.686.719,50
Efeitos a receber de conta alheia:			Outras contas do passivo exigível	18.681.268,20	59.825.004.125,60
do exterior	43.220.809,00				
do país	6.594.832.911,60	6.643.053.721,50	H — DE RESULTADO PENDENTE		
Mandatários por cobrança de títulos	4.772.825.057,20		Rendas de juros e descontos		123.808.231,60
Valores sob condição resolutive	3.563.735,00	11.419.462.513,70	Rendas de comissões e taxas		18.256.895,10
Valores depositados:			Rendas diversas		2.092.933,50
Ouro do Tesouro Nacional (281.569.564.200 grs de ouro fino)	6.402.933.669,10		Outras contas de resultado pendente		1.990.040.109,40
Titulos da Dívida Pública Federal, à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito:					2.152.198.153,60
— Decreto-Lei 9.140, de 5-4-45:					60.135.683.858,10
Do Banco do Brasil S. A.	205.155.700,00		I — DE COMPENSAÇÃO		
De outros Bancos	592.850.000,00	798.005.170,00	Depositantes de efeitos para cobrança		11.419.462.513,70
— Decreto-Lei 9.150, de 10-4-46	213.365.150,00	1.011.370.850,00	Depositantes de valor em custódia		13.409.963.353,30
Valores de diferentes espécies em depósito obrigatório — Decreto-Lei 4.166, de 11-3-42	38.632.300,80		Depositantes de valores em garantia		30.132.695.523,90
Outros valores depositados	6.047.026.533,40	13.499.963.353,30	Tesouro Nacional, operações da Carteira de Câmbio:		
Valores em garantia:			Depositantes de efeitos para cobrança	2.077.059.517,40	
Hipotecas	5.561.999.402,00	30.132.695.523,30	Responsabilidades no exterior, por garantias prestadas a terceiros	1.703.957.200,40	
Outras garantias	24.570.696.120,70		Outras contas	12.451.282.597,10	16.232.299.323,90
Tesouro Nacional, operações da Carteira de Câmbio:			Outras contas de compensação	6.278.550.737,10	77.562.971.451,30
Efeitos a receber do exterior	2.064.143.175,90	2.077.059.517,40			142.698.654.309,10
Mandatários por cobrança de títulos	12.916.341,50				
Devedores por garantias prestadas:					
Companhia Siderúrgica Nacional	1.031.620.000,00				
Estado de São Paulo	31.226.831,80				
Estado de Minas Gerais	62.727.168,40				
Lloyd Brasileiro — Patrimônio Nacional	552.659.127,10	1.703.957.200,40			
Outras entidades	26.324.082,10				
Outras contas	12.451.282.597,10	16.232.299.323,90			
Outras contas de compensação		6.278.550.737,10			
		77.562.971.451,30			
		142.698.654.309,10			

RICARDO JAFET
Presidenté

Rio de Janeiro, D. F., 19 de fevereiro de 1951

OSMARO MONTEIRO
Chefe-interino do Departamento de Contabilidade
(C. R. C. n. 9.293)

DISCOS

STAR DUST — De Hongy Carmichael e Mitchell Parish — Orquestra de Billy Butterfield (Capitol) Face A.
O velho e sempre querido "Star Dust" tem no plectro de Billy uma das mais belas interpretações que conhecemos. Isto é música para o ouvido e para o coração, é uma bela, semi-ditada, na poltrona. Também para o ouvido e para o coração, é uma bela, semi-ditada, na poltrona. Também para o ouvido e para o coração, é uma bela, semi-ditada, na poltrona.

STELLA BY STARLIGHT — De Ned Washington e Victor Young — De film "The Uninvited" — Orquestra de Billy Butterfield — Face B.

Novamente Billy Butterfield com seu plectro mágico, fazendo correr, mansuetamente, um velho "blue". Esqueçamos de que há um disco girando, etc. que o "blue" do automático se faz. Metala e cordas da orquestra fazem uma tenaz cortina, de fundo, para o solo do plectro. Nos flocos A e B dois grandes sucessos.

NEY MACHADO.

Atenderemos, na medida do possível, os pedidos para publicação de letras. Escrevam para a Redação de A NOITE — Seção de DISCOS — Praça Mauá, 7.

Continental Discos

recomenda para sua discoteca

CARLO BUTI e Orquestra

SERENATA SINCERA

POT-POURRI NAPOLETANO

AVANTI INDRE

NINA CHE VOI DORMITE

STORNELLACCI ALLA TOS-

CANA — Duas partes

LA CACCAVELLA

SCALINATELLA

LASCIA ME SOGNAR

STORIA DI UN POVERO CUOR

VECCHIA CUMPARSITA

CORASON DE DIOS

A Rússia ocupou as ilhas Habosai

Sob o pretexto de que fazem parte do grupo das Kuriles — Ocupado, também, o arquipélago de Shikotan — Em frente às costas japonesas as ilhas tomadas pelos russos — Protestam os EE. UU., por intermédio do embaixador especial Foster Dulles

WASHINGTON, 1 (De John L. Steele, da U.P.) — O embaixador especial de Moscou, Foster Dulles, declarou ao Departamento de Estado — John Foster Dulles — protestou contra a ocupação pela Rússia do grupo de ilhas Habosai, em frente à Costa do Japão. Fontes autorizadas ao mesmo tempo, informam que é possível que os Estados Unidos exijam da Rússia, abandonem essas ilhas, ocupadas ilegalmente.

Dulles regressou há dias do Japão, onde discutiu o Tratado de Paz nipônico. Disse que os russos ocuparam as ilhas Habosai com o pretexto de que as mesmas fazem parte do grupo das Kuriles, cedidas à Rússia pelo

pacto de Yalta. Contudo, os Estados Unidos não reconhecerão essa ocupação. A Rússia ocupou também o arquipélago de Shikotan, a nordeste das Habosai.

Embora Dulles não tivesse isto, alguns círculos prevêm que os Estados Unidos negarão que a Rússia abandone ambas as ilhas. Mas Dulles afirmou abertamente que o tratado de Paz com o Japão não reconhecerá o direito da Rússia sobre essas ilhas, inclusive as Kuriles ou a Sacalina Meridional.

Antes Dulles indicara que até meados deste ano o Tratado de Paz com o Japão estaria pronto e que fará esforços para que o Kremlin também assinasse o tratado. Para isso conferenciara nos últimos dias com o Sr. Yacobi Malik, delegado russo à ONU, mas a Rússia não impedirá que os Estados Unidos estabeleçam seu tratado com o Japão.

CURSO TECNICO de CONTABILIDADE
DIURNO E NOTURNO
Máximo aproveitamento
Métodos competentes
Instalações modernas

Módicas Anuidades
MATRICULAS ABERTAS

Mabe
(40 anos de tradição)
Riachuelo, 124 - Tel. 42-3461

Cursos de nutrólogos e de nutricionistas do SAPS
Prorrogados o prazo de inscrição do primeiro e o início das aulas do último

Por proposta do diretor dos Cursos Técnicos do SAPS, aprovada pelo Dr. Edison Cavalcanti, diretor-geral da mesma instituição, o prazo de encerramento das inscrições para o Curso de Nutrólogos acaba de ser prorrogado por 15 dias, a fim de atender a grande número de interessados do Distrito Federal e dos Estados. Quanto ao Curso de Nutricionistas, o início das aulas, fixado para o dia primeiro de março, foi também prorrogado por 15 dias, medida esta determinada pela necessidade de serem tomadas certas providências indispensáveis relacionadas com as candidaturas dos Estados.

IMPUREZA DO SANGUE
Elixir de Nogueira
AUX. TRAT. DA SÍFILIS

As matrículas nas escolas públicas

Início do preenchimento das vagas no dia 5

A matrícula nas escolas públicas primárias e nos jardins de infância da Prefeitura, será iniciada no próximo dia 5. Existem 33.548 vagas para atender a candidatos novos, obedecendo à seguinte ordem: dias 5 e 6, confirmação da matrícula dos alunos que, em 1950, frequentaram escola pública, inclusive o movimento de transferência; dias 7 e 8, matrícula de candidatos novos e dos que, já tendo frequentado escola pública, desejarem retornar; dias 10, 12, 13 e 14, aplicação de provas, classificação de alunos e organização das turmas; e dia 15, verificação das vagas para todos os níveis. As escolas só poderão matricular os candidatos novos e os alunos que interromperam o curso primário, renovados, mediante a apresentação da guia de saúde fornecida pelo distrito de Saúde Escolar. Os candidatos à matrícula nova ou renovada deverão comparecer aos postos médicos acompanhados pelos responsáveis e munidos de certidão de idade, duas fotografias 3x4 e de recentes atestados de vacinação antivaríola e antitífica, sendo este último somente exigido dos alunos que ainda não completaram oito anos. Os interessados, para os necessários exames de saúde, poderão procurar os postos médicos, sedes dos distritos de saúde escolar, que estão funcionando desde o dia 12 de fevereiro último.

EM PROL DO TURISMO FRANCO-BRASILEIRO

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PAGINA

para as nossas relações econômicas e culturais com a Europa. Agora, vemos, no folheto-programa do Touring Clube de França, o anúncio de grande viagem ao Brasil, a qual será feita com a nossa cooperação técnica. Por tudo isso, não podemos ser indiferentes à passagem do vigésimo século da Cidade de Paris — justamente cognominada a "Cidade-Luz" pelos efeitos da claridade intelectual que ela vem derramando sobre o mundo há tantos séculos.

Qual o programa da Excursão à Europa, organizada pelo Touring Clube do Brasil? Conforme já tem sido amplamente divulgado, além de França, visitaremos mais quatro países (Portugal, Espanha, Itália e Suíça) no total de mais de 80 cidades, das mais lindas e formosas do Velho Mundo. Em todas elas haverá visitas a museus, castelos, monumentos e riquezas artísticas, e, para o turista rico ou artístico. A maior parte da Itália será devidamente visitada, incluindo-se a cidade de Florença onde se acha o Cemitério Militar brasileiro.

Qual o programa em Paris? De quinze dias em cujo decurso os nossos patrícios terão ensejo de assistir ao "clou" das festas do Milênio, a maior das quais, a "Festa de Paris", será celebrada de 7 para 8 de julho. É precisamente nesse período que ficaremos em Paris os brasileiros que vão tomar parte na nossa Excursão Cultural à Europa.

Quanto tempo dura, ao todo, a viagem? Oitenta e quatro dias, dos quais 24 em viagem, no novo e luxuoso paquete "Provence" da Société Générale de Transport Maritimes à Vapeur. São doze dias a travessia Rio-Europa, no mais moderno dos transatlânticos franceses que vêm à América do Sul. Os sessenta dias de permanência no Velho Mundo serão aproveitados para a melhor maneira possível, graças à valiosa cooperação técnica do Touring Clube de França, cuja experiência nesse assunto não precisa ser encarecida.

Agradecemos ao Sr. Ary de Almeida e Silva as interessantes informações que nos forneceu sobre a Excursão Cultural à Europa, organizada pelo Touring Clube do Brasil.

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERIO LONGE PERIO
RUA MEXICO, 98 C

ESTÃO SENDO CORRIGIDAS AS PROVAS

Dos candidatos que concorrem aos cargos existentes no Serviço de Recrutamento — Dos 150 inscritos, apresentaram-se apenas 70

A fim de preencher vagas existentes no setor de apuração mecânica, o Serviço Nacional do Recenseamento expediu editais, convocando os interessados a publicarem, com detalhes as instruções para as provas de habilitação. As inscrições, que estiveram abertas por mais de 10 dias, apresentaram-se 150 candidatos. Destes, somente 70 realizaram as provas. Segundo apuramos no S. N. R., as provas já foram corrigidas e os resultados serão conhecidos dentro de poucos dias.

Vinte e duas Repúblicas da América vão acertar os relógios!

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PAGINA

Uma, desta vez, questões do mais alto interesse para o desenvolvimento econômico e político da América, os quais terão como resultado o auxílio mútuo entre as Repúblicas e a consequente recuperação dos povos americanos. Assim é que o órgão do Controle da Organização de Estados Americanos aprovou, na mesma sessão, e sem debate, a parte do assunto que se refere à cooperação econômica, declarando-a de urgência imediata, nesta época de crise internacional. Na conferência próxima, deverá discutir-se os seguintes tópicos econômicos.

Primeiro: — A produção e distribuição de materiais para fins de defesa comum do hemisfério; Segundo: — A produção e distribuição de produtos escassos e os meios de facilitar a execução dos planos que tenham como objetivo o desenvolvimento econômico dos países americanos.

Direito de asilo
Após longos debates e contradições, ficou definitivamente assente que não seria incluída, na agenda da conferência, a questão referente ao Direito de Asilo aos refugiados políticos.

O Conselho Diretor da Organização de Estados Americanos, recusando a moção da Guatemala, que solicitava a estudo em plenário do direito de asilo, afirmou que o assunto não somente estava consagrado na jurisdição internacional, como os demais assuntos programados. Serviria apenas para desviar a atenção dos delegados do principal escopo da conferência. Receba, outrossim, o Conselho que a questão do direito de asilo, poderia haver sido tratada em vários outros pontos da agenda, vez que seria fatalmente estudado o caso Haya de la Torre. Fizez, como resolução tomada por dez países, aprovado o seguinte:

"O direito de asilo é um princípio jurídico americano consagrado pelos tratados internacionais", sendo que os Estados Unidos e Honduras absteram-se de votar. O Brasil juntamente com a Venezuela, Argentina, Chile e República Dominicana votaram contra a declaração.

ENTROU NO "13" ...

Depois de "punguear" a dona do Palace Hotel de Campos, no Catete e foi agarrado

A senhora Maria José Antunes, proprietária do Palace Hotel de Campos, hospedada, segundo disse à polícia, no Teatro Municipal de Niterói, quando viajara ontem, à tarde, em um bonde pela rua do Catete, foi "pungueada" na quantidade de 3.000 cruzeiros, que levava em um dos bolsos de sua capa, por um indivíduo que também viajara a seu lado, no estrôbo.

A vítima deu alarme e o "pungueado", que se chama José Ribeiro Pinheiro, de 23 anos, solteiro e diz morar na rua Pinheiro Machado n.º 35, saiu correndo, perseguido por diversos populares e alguns passageiros do veículo.

Na esquina da rua Andrade Perpetua, estava parado o investigador Arnaldo, n.º 1.440, do 4.º distrito, que também entrou a perseguição. José Ribeiro Pinheiro, julgando poder desaparecer, entrou no prédio n.º 12 da travessa Carlos de Sá, mas ali foi alcançado pelo policial, que o conduziu a delegacia do 4.º distrito.

O delincente, até então, já havia desaparecido. José, ao ser autuado pelo comissário Agostinho Aguiar, que o reconheceu como já tendo estado preso ali, envolvido em um outro furto, declarou que havia jogado o dinheiro atrás de uma mala na casa onde entrou, mas isso não era verdade.

Ontem mesmo José Ribeiro Pinheiro foi recolhido ao Presídio do Distrito Federal.

Sofreu uma queda fatal No Ministério da Fazenda

Francisco Paschoa, funcionário aposentado da Saúde Pública, de 73 anos de idade, morador na rua Conde de Bonfim, 1033, quando passava ontem pela seção de Comunicações, no edifício do Ministério da Fazenda, na avenida Antonio Carlos, onde fora saber a data do pagamento de sua repartição por doença, caiu de um dos andares e morreu instantaneamente. O corpo do septuagenário foi removido com guila do Ministério da Saúde, do 5.º distrito, para o necrotério do Instituto Médico Legal.

CARIOCA pertence aos "jans" do cinema e do rádio

NÃO BATERÁ NA TERRA

O Observatório de Paris desfaz os receios oriundos de uma comunicação do Observatório da Marinha americana

PARIS, 1 (A. F. P.) — Relacionando-se com o espaço do Washington, anunciando que um astrônomo do Observatório da Marinha americana, Sr. William Markovitz, observara um planeta desconhecido, deslocando-se "com considerável velocidade em torno do sol e que poderia muito bem colidir com a terra", declarou-se no Observatório de Paris que não se sabia nada desta inquietação, uma vez que se não recebeu nenhuma mensagem de Copenhague, cujo Observatório tem, por obrigação "alertar todos os observatórios da Europa, quando um observatório extra-europeu registra qualquer fenômeno celeste", embora o bólido tenha sido reparado desde então.

Em falta de informações diretas e precisas, pode-se apenas formular hipóteses. Assim, o Sr. André Danjon, professor de Astronomia na Sorbonne e diretor do Observatório da Sorbonne, afirmou que não havia motivo para inquietação, uma vez que quatro ou cinco planetas novos são observados, cada vinte anos. Segundo o Sr. Danjon, as possibilidades de colisão com a terra são poucas e prováveis.

DUAS TONELADAS DE TRIGO POR HECTARE

O prodigioso índice de produção duma nova variedade do grão louro, destinado aos campos gaúchos da fronteira — Prevista uma safra de 160.000 sacos só em Carazinho

PORTO ALEGRE, 1 (Serviço especial de A. NOITE) — Os jornais ressaltam um novo triunfo conseguido pela Estação Filotécnica de Bagé, com a obtenção da nova variedade de trigo próprio para os campos da fronteira. Esse tipo é resistente, poderoso, perfeitamente produz de dez mil quilos por hectare.

As sementes serão distribuídas na próxima sementeira. No ano passado a distribuição de sementes atingiu a um total de 22.000 sacos.

Corte de 400 milhões, no orçamento do Ministério da Educação

O ministro da Educação e Saúde, senhor Simões Filho, acaba de enviar ao seu colega da pasta da Fazenda, Sr. Horácio Laffer, com uma breve exposição, o resultado dos estudos que mandou realizar a respeito das verbas orçamentárias do seu Ministério.

Através desse documento, verifica-se que foi possível uma redução de 400 milhões de cruzeiros na despesa prevista para aquele setor governamental, sem afetar serviços e obras essenciais.

Com essa providência, o ministro Simões Filho atende à orientação do governo, no campo financeiro, e as recomendações do presidente Getúlio Vargas, no sentido de restringir as despesas administrativas ao essencialmente necessário.

No comando da 8.ª Região Militar o coronel Otávio Massa

BELEM, 1 (Assoc.) — Assumiu o comando da 8.ª Região Militar o Cel. Otávio Massa, comandante do 19.º batalhão de Caçadores, da Bahia, mas atualmente aqui. O Cel. Otávio Massa substituirá o general Sáyio Cardoso, que está de viagem marcada para o Rio de Janeiro dia 3, por via marítima.

Cinema ? Leia CARIOCA



Os estudantes Tobias Roemberg e Roberto Luiz Alves, feridos no desastre, e o motorista Apriço de Mattos, que morreu.

Choque violentíssimo de dois ônibus

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PAGINA
José Rodrigues, solteiro, de 22 anos, comerciante, residente na rua Gravatá, 75; Américo Rodrigues de Freitas, solteiro, ajudante de caminhão, morador na rua Bonfim, 241; Otacilio Batista Cabral, casado, de 40 anos, domiciliado na rua Ana Neri, 407; Diamantina

São Luiz Gonzaga, 400; Iolanda Aires de Castro, casada, de 34 anos, comerciante, residente na rua José Clemente, 155; e Adelfino, filho de José Ferreira, de 9 anos, morador na rua São Luiz Gonzaga, 402.

O comissário Otávio Vidal, de

Diversas ambulâncias do Posto Central de Assistência foram solicitadas a prestar socorros às vítimas.

Foram medicadas naquele Posto vinte passageiros. Com exceção do motorista Apriço de Mattos, que ali dera entrada, em estado desesperado, morrendo horas depois, as demais vítimas que sofreram contusões e escoriações generalizadas, retiraram-se. São os seguintes os passageiros que receberam curativos: Armando Santos, casado, funcionário público, morador na rua Conselheiro Marinho, n.º 355; Abílio Provenzano, solteiro, de 23 anos, comerciante, morador na rua Dona Lúcia, 85, em Terra Nova; Manuel Vidal, casado, de 34 anos, mecânico, morador na rua Mangará, 54; Rubens Luiz Alves, solteiro, de 17 anos, estudante, morador na rua Darcy Vargas, 65; Manoel Pereira da Fonseca, casado, de 58 anos, mecânico, morador na rua Paranaíba, 76; Carlos Black Pereira, estudante, de 14 anos, morador na rua São Freire, 22; Tobias Palermberg, estudante, de 14 anos, morador na rua Bonfim, 241; Otacilio Batista Cabral, casado, de 40 anos, comerciante, residente na rua Vieira Claudia, 421, apartamento 221; Eduardo dos Anjos, casado, de 24 anos, funcionário público, morador na rua Teixeira Junior, 190, casa 6; Aziz

Os ônibus no local do desastre

da Silva Barros, casado, de 26 anos, domiciliado na rua Barata Ribeiro, 813; Althé Assenso, solteiro, de 21 anos, professora municipal, domiciliada na rua D. Bosco, 44, em Riachuelo; José Rubens Cerqueira Lima, de 29 anos, sargento do Exército, morador na rua Barão do Bom Retiro, 505; Nadir Vieira, solteiro, comerciante, de 18 anos, domiciliado na rua Sarandi, 65; Lucina Moreira, casada, de 32 anos, moradora na rua

serviço no 15.º D. P., esteve no local, tomando todas as providências de sua alçada, inclusive solicitando a Polícia.

Falando à reportagem de A. NOITE, a professora municipal Althé Assenso declarou que o ônibus da linha 34, do qual era passageira, trafegava com as luzes apagadas, em completa escuridão, de 18 anos, domiciliada na rua Sarandi, 65; Lucina Moreira, casada, de 32 anos, moradora na rua

comunicados

Adolpho Cunha (FALECIMENTO)

Sua família comunica o seu falecimento, ocorrido hoje, e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento, que se efetuará hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

Julio do Nascimento de Sousa (1.º ANIVERSÁRIO)

Maria do Carmo de Sousa, filhos, netos, genros e netos convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa do 1.º ano de seu falecimento, que mandam celebrar por alma do seu querido esposo, pai, sócio e avô, JULIO DO NASCIMENTO DE SOUSA, amanhã, sexta-feira, dia 2, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula (Largo São Francisco). Antecipadamente agradecem a todos que assistirem a esse ato de piedade cristã.

Manoel José Fernandes

Maria, Antonio, Rosa e Maria Helena convidam para a missa pelo descanso eterno da boníssima alma de seu irmão, cunhado e tio, a celebrar-se às 10 horas, amanhã, dia 2, sexta-feira, no altar-mor da Igreja da Candelária, data em que transcorria seu natalício. Desde já, agradecem o compadecimento a este ato de piedade cristã.

OUTRO HEBER DE BOSCOLI

Heber de Boscoli vem realizando algo de muito agitado, em sua "Casa de Cera", transmitido, diariamente, pela Rádio Nacional, entre meio-dia e 15 minutos e uma hora da manhã. Voltou o antigo magnata da "Trem da Alegria" àqueles velhos tempos da Cruz Vermelha do Sul e da própria Nacional, quando lançava audaciosas movimentações e intervenções. Na E-R, nesta nova fase de sua carreira radiofônica, o Heber não é mais aquele que fazia os concursos de beleza e dos barbaqueas. Cria agora, brinca muito, cinge e mantém um auditório com uma fidelidade que muita gente não possui, mas esta fidelidade é uma rádio que, embora de pequena penetração popular, é de grande penetração social.



Heber de Boscoli

Quando a penetração popular, é de grande penetração social, a rádio que, embora de pequena penetração popular, é de grande penetração social. Quando a penetração popular, é de grande penetração social, a rádio que, embora de pequena penetração popular, é de grande penetração social. Quando a penetração popular, é de grande penetração social, a rádio que, embora de pequena penetração popular, é de grande penetração social.

NOTAS

Raul Bruni, o popular locutor da Rádio Globo, que, até ontem, sofreu um acidente de automóvel, conforme foi amplamente noticiado, vem apresentando sensíveis melhoras. Embora não tendo sido grave o seu estado, está confidenciado na Casa de Saúde São Bento, em Botafogo, mas não recebe visitas ali.

Está circulando mais um número da revista radiofônica "Cartas do Rádio", encerrando vasto noticiário sobre o mundo artístico em geral, amplo material fotográfico e várias reportagens sobre "Zédo Figueiredo" no rádio-teatro. "Os negros do rádio brasileiro", "Joel de Almeida fala bem da Argentina", "A cabareteira de Afonso Rodrigues", etc.

Estranaram dois novos elementos na Rádio Mayrink Veiga. Trata-se de Darcy Resende e Vilma Silva, duas cantoras de música popular brasileira, sendo a última vencedora do concurso instituído pela PRA-9, para a descoberta de uma nova figura para o seu "cast".

A Rádio Nacional lançou na próxima segunda-feira, às 21,35, mais um programa de Miss Nomes, misto de rádio-teatro e auditório. Trata-se de "Escola para Maridos", uma audição leve e divertida, sadada a obter grande êxito.

As contradições do que foi noticiado por uma revista de rádio, é Grande Franco, conhecido homem de rádio, o substituto de Acyr Boechat no cargo de redator-chefe da Rádio Nacional, e não Lourenço Marques.

RIO NOTURNO

- AQUARIUM-BARRONAL DE CARVALHO, 59.**
— PISTA DE DANÇAS — PREÇOS ACESSÍVEIS
- L'ESCALE** — AV. ATLÂNTICA, 3056-B — BAR FRANCÊS — Ambiente típico — Cade d'Azur. Aberto até 3 horas da manhã — Música suave
- CANTINA CESAR DE ALENCAR**
Rua Duvidier, 49-C — ABERTA À NOITE TODA BEBIDAS FINAS — ESPECIALIDADES DE COZINHA
- NIGHT AND DAY** — Reservas — Telefones: 42-7110 e 32-9833
"COCK-TAIL DE 1951", com Aida Salas, Badu, balharina Marina e grande elenco, 8 maravilhosas girls. Ar condicionado
- MONTE CARLO** — Reservas — Telefones: 47-0014 e 27-5863 — Grandes atrações no "show" — A mais linda noite do Rio
- BAMBU BAR-BOITE** — AV. ATLÂNTICA N. 97 — BEBIDAS FINAS — BOA PISTA DE DANÇAS, MÚSICA. Os preços mais baratos da cidade. Ar condicionado

PROGRAMAS DA RADIO NACIONAL

HOJE	AMANHÃ
13.00 — CRÔNICA DA CIDADE	06.45 — ABERTURA — Boletim da O N U
13.30 — RADIO NOVELA	07.00 — "A MANHÃ" INFORMA
13.35 — OS QUINDINS DE YAYA	07.30 — PROGRAMA MELÓDICO
14.30 — GRAVAÇÕES VARIADAS	08.00 — REPORTER ESSO
17.00 — "A NOITE" INFORMA (2.ª edição)	08.05 — GRAVAÇÕES VARIADAS
17.15 — NOTAS E INFORMAÇÕES	08.35 — CAFÉ DA MANHÃ
17.20 — A FAMÍLIA BRAGA	
17.45 — ALÔ, ALÔ, DONA HISTÓRIA	
18.00 — GRAVAÇÕES VARIADAS	
18.15 — CINE REVISTA	
18.25 — NINGUEM RASGA	
18.30 — NO MUNDO DA BOLA	
18.45 — MINHA VIDA MEU AMOR	
19.00 — HISTÓRIAS DO VOVO CA-MARADA	
19.15 — AVENTURAS DO ANJO	
19.20 — AGENCIA NACIONAL	
19.30 — VIVA A MARINHA	
19.35 — REPORTER ESSO	
19.40 — ACONTECEU ASSIM...	
19.45 — RESENHA DA PROGRAMAÇÃO	
19.50 — ALMA A SERTÃO	
20.00 — ORQUESTRA MELÓDICA	
20.05 — QUINDINS E APRENDENDO	
20.10 — NADAR DE MELO COUTO	
20.15 — CANÇÕES COM STRELINIA EGG	
20.20 — REPORTER ESSO	
20.25 — INFORMATIVO DA RADIO NACIONAL	
20.30 — RITMOS DA PANAI	
20.35 — MUSEU DE CERA	
20.40 — INFORMATIVO	
20.45 — ENTREVISTA	

ATE CR\$ 3.500,00

Comparamos máquinas SINGER, PFAFF, MINERVA, ALFA máquinas de MOULIN, ROQUERDA e outras. Pagamos até CR\$ 3.500,00, segundo o valor de cada uma. Não faz mal se estiverem bicadas, defeituosas ou empilhadas. Atendemos em qualquer distância, mesmo em NITERÓI, RUY MAIRA e IRMAO — RUA ARISTIDES LOBO N.º 151 — TEL.: 24-7347.

330 agrônomos mobilizados para o fomento da produção vegetal

(Clique na 1.ª página)...
Verifica-se, no momento, uma verdadeira mobilização geral no Ministério da Agricultura, visando intensificar, de modo objetivo e prático, a produção agropecuária, para elevar a a nível compatível com nossas reais necessidades. Para isso, numerosas modificações foram feitas na administração de muitos de seus departamentos, entre eles os subordinados à produção vegetal, onde estão sendo tomadas medidas para levar a efeito um plano de ação com a orientação do atual ministro dessa pasta, Sr. João Cleofas.

Uma das mais importantes dependências desse setor é a do Fomento da Produção Vegetal, cuja direção acaba de ser confiada ao engenheiro-agrônomo Antônio da Cunha Bayma, profissional de largo tirocinio na sua especialidade e que muito tem feito em favor de nossa agricultura, nos cargos, funções e comissões que lhe têm sido confiadas.

Fomos ouvi-lo sobre os rumos que pretende imprimir à sua Divisão.

330 agrônomos trabalhando nos Estados e Territórios

Falou-nos o engenheiro-agrônomo Cunha Bayma, com a segurança de quem bem conhece o assunto que lhe está afeto, sobre a importância do Fomento da Produção Vegetal no conjunto das atividades do Ministério da Agricultura.

Esta importância pode ser apreciada, em primeiro lugar, pelo seu organismo, que é de mais de 130 milhões de cruzeiros, inclusive 23 seções de fomento agrícola, sedeadas nos Estados e Territórios, e, agora, sobrecarregadas de 200 Postos Agro-Pecuarios, funcionando ou em construção em todo o país.

Estas dependências — continua — são movimentadas por 330 agrônomos e milhares de extramuros, trabalhando, etc. Na diretoria desta pasta, trabalha um corpo de técnicos em sete Seções especializadas. A primeira vista, parece uma soma muito grande de recursos, principalmente se fizermos uma comparação com o orçamento do Ministério da Agricultura, há uns 18 anos, quando causou sensação a medida do então ministro Juarez Távora, elevando o orçamento total do Ministério para 35 milhões e 284 mil cruzeiros. Na verdade, porém, todos esses recursos são ainda insuficientes para a extensão e a variedade das culturas que o Fomento Vegetal tem por obrigação assistir.

A extensão em que se desenvolve o fomento da produção vegetal do país

Para exemplificar — prossegue o Sr. Cunha Bayma — é bastante lembrar que, nas trinta produções derivadas de plantas cultivadas, controladas pelo

Queda desastrosa do bonde

Num bonde da linha 43, "Itaipira", de número científico 100, que viajava, na tarde de ontem, como pintado, o menor Elias Barbosa, de 13 anos, morador no morro do Catumbi, barracão 364. Faltando a mão, o menino caiu no solo, sendo colhido pelas rodas do bonde, sofrendo esmagamento da perna esquerda. A vítima foi medicada no Posto Central de Assistência e Internada, em estado grave, no Hospital de Pronto Socorro. O comissário Arquias Pinto Amanda, de serviço no 14.º distrito policial, registrou a ocorrência.

O Sr. Jessé Café e o novo superintendente do Instituto Nacional do Sal

Pelo Sr. Ilan de Góis, foi nomeado para o cargo de superintendente do Instituto Nacional do Sal, o Sr. Jessé Café candidato à assembleia legislativa do Estado do Rio Grande do Norte, e antigo conhecedor das atividades saliníferas do país.

Falecimento de um engenheiro do D. N. de Obras contra as Secas

JOÃO PESSOA, (Paraíba do Norte), 1.º Serviço especial de A. NOTTE, faleceu Benjamin Cornel, engenheiro do D. N. de Obras Contra as Secas, e elemento de relevo na sociedade paraibana.

O velho problema do babaçu

Abordando o problema do babaçu, declara o Sr. Cunha Bayma: "O que há de mais importante a respeito do babaçu, como planta oleaginosa, é o seu problema mais velho: a quebra para a extração das amêndoas. Temos exportado até 70 mil toneladas de amêndoas, extraídas, por assim dizer, "à unha", porque os cocós são quebrados a guisa de machado, um a um, uma vez que as máquinas até agora inventadas não resolveram satisfatoriamente a quebra mecânica do produto. Cabe ao governo resolver esse problema, por meios que forem aconselhados, a fim de que melhor se aproveite a produção nativa dos cocós, que são inúmeros e cujo aproveitamento, como produto alimentar, não precisa de utilização do óleo para outros fins e em outras zonas.

O Brasil é o maior produtor de mamonas no mundo

Deten-se o diretor do Fomento, agora, na apreciação de nossa produção de mamona, declarando que, neste ponto, é importante, mais urgente a considerar, nessa questão reside na multiplicação e distribuição de sementes de boa qualidade e que sejam convenientes para o agricultor e o industrial. Cita que nosso país é, hoje, o maior produtor dessa baba no mundo, em matéria de quantidade, estamos muito atrasados. Produzimos safras em que se encontram sementes de todos os tamanhos, com as mais variadas percentagens de casca e, por isso mesmo, de rendimentos, em óleo das mais variáveis. Daí, a dificuldade que encontra a indústria nacional em pagar bem a mercadoria prima ao agricultor, que, por sua vez, não tem onde comprar,



Quando o Sr. Paulo Baeta Neves pronunciava sua oração

TOMOU POSSE O NOVO LIQUIDANTE DE "A CHIMICA BAYER LTDA"

Muito concorrida e investitura do senhor Baeta Neves naquele cargo

No cargo de liquidante de "A Química Bayer Ltda." e empresas anexas, tomou posse, ontem, o Sr. Miguel Bahuri, que vinha representando a política do país, Sr. Baeta Neves é um estudioso dos assuntos econômicos e financeiros. Seu grande tirocinio comercial se alia a um amplo conhecimento teórico.

Em seguida, falou os senhores Romeu Otávio Klingsberg e Alberto Calero Rodrigues, antigos funcionários da firma, os quais, em seu nome e no de seus companheiros, saudaram o Sr. Baeta Neves, não encoberto a decepção que lhes causaram aqueles que passaram por aquele cargo, visando apenas conduzir o caminho de uma burocracia corrompida e inadequada.

O Sr. Rui Archer, que também exercia o cargo de liquidante juntamente com o Sr. Miguel Bahuri, após os discursos dos dois funcionários, não esperou que fosse assinado o seu ato de demissão. Na mesma hora, considerou-se exonerado do cargo, abandonando o recinto.

Avanharam presentes ao ato, parlamentares, autoridades civis e militares, grande número de jornalistas, e diretor da Rádio Nacional, Sr. Victor Costa, que ali também esteve como representante do Sr. André Carrarozzi, superintendente das Empresas Incorporadas.

De utilidade pública

JUIZ DE FORA. 1.º (Serviço especial de A. NOTTE) — Foi declarado de utilidade pública a Sociedade de Assistência aos Lazares e Defesa Contra a Lepre,

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria Geral de Finanças
DEPARTAMENTO DA RENDA DE LICENÇAS

EDITAL

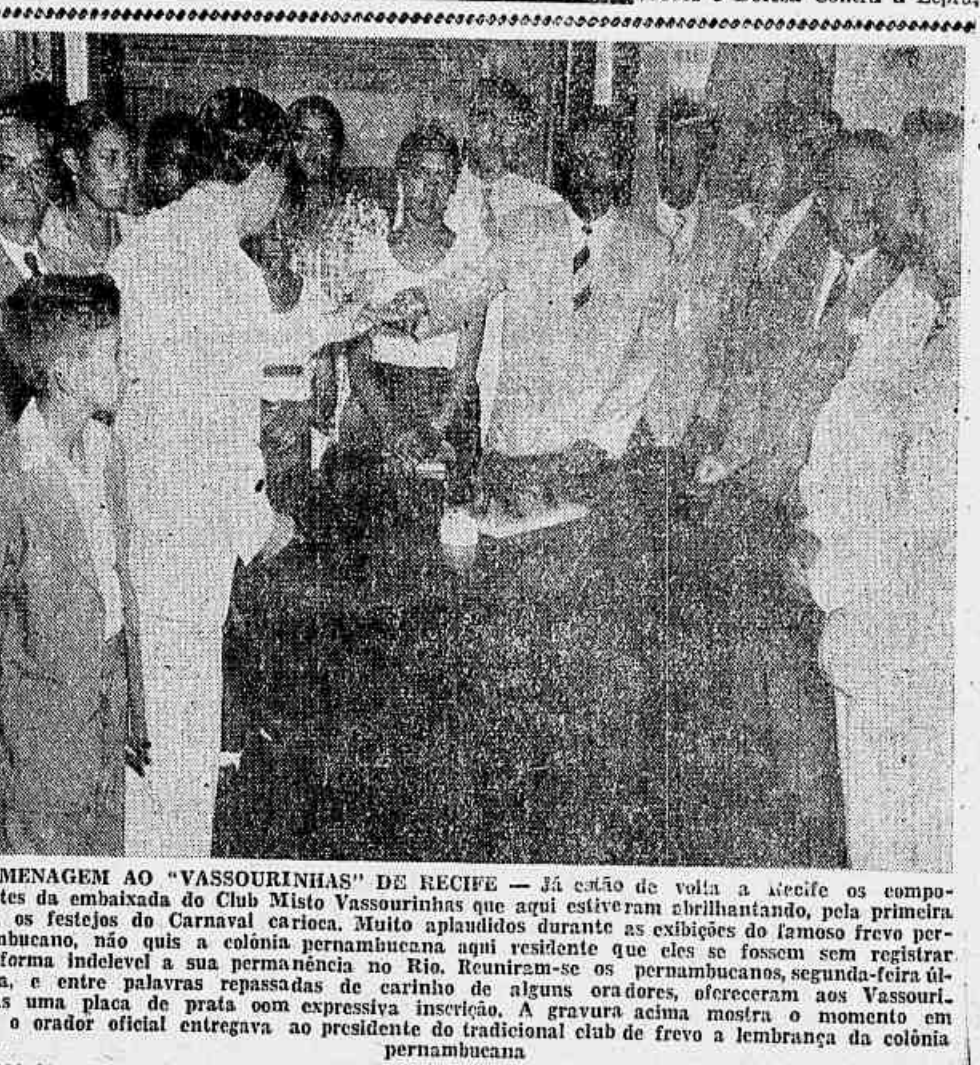
O Diretor do Departamento da Renda de Licenças, torna público, para conhecimento dos interessados, que o 1.º semestre do corrente exercício, do Imposto de Localização, de acordo com a Lei n.º 563, de 11 de dezembro de 1950, será arrecadado, sem multa, obedecendo à seguinte norma de serviço:

- a) do dia 1 de março em diante, inscrições de n.º 1 a 40.000;
- b) do dia 5 de março em diante, todas as demais inscrições.

As guias serão entregues, mediante a apresentação do comprovante de quitação do 2.º semestre de 1950, na Rua Santa Luzia n.º 11, na parte externa, em frente ao Aeroporto Santos Dumont, das 12 às 16 horas, exceto aos sábados, quando o horário será das 9 às 11 horas.

Em 28 de fevereiro de 1951

THEOPHRASO CORDEIRO DE ALMEIDA
Diretor do DRL — Matrícula 311



HOMENAGEM AO "VASSOURINHAS" DE RECIFE — Já estão de volta a Recife os componentes da embaixada do Club Misto Vassourinhas que aqui estiveram brilhantemente, pela primeira vez, os festejos do Carnaval carioca. Muito aplaudidos durante as exhibições do famoso frevo pernambucano, não quis a colônia pernambucana aqui residente que eles se fossem sem registrar de forma indelevel a sua permanência no Rio. Reuniram-se os pernambucanos, segunda-feira última, e entre palavras repassadas de carinho de alguns oradores, ofereceram aos Vassourinhas uma placa de prata com expressiva inscrição. A gravura acima mostra o momento em que o orador oficial entregava ao presidente do tradicional club de frevo a lembrança da colônia pernambucana

End.Tel. "SEGULAR" — Telefone 23-3883

Seguramca do Lar Ltda.

RIO DE JANEIRO RUA DO ROSARIO, 104-3-2-nd.

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO EM 23 DE FEVEREIRO DE 1951	PLANOS "ECONOMICO" E "CONFIANÇA"
PREMIO	1.º 67.632 — 2.º 77.267 — 3.º 68.877 — 4.º 34.668 — 5.º 32.434
ORDEN INVERSA	1.º 23.676 — 2.º 70.277 — 3.º 77.886 — 4.º 86.613 — 5.º 43.423
APROXIMAÇÕES	1.º 67.631 — 2.º 77.266 — 3.º 68.876 — 4.º 34.667 — 5.º 32.433

PLANO SEGURANÇA DO LAR	PRIMEIRO PRÊMIO	SEGUNDO PRÊMIO	TERCEIRO PRÊMIO
MILHAR SORTEADO	7.632	77.632	77.632
MILHAR INVERTIDO	2.367	76.267	76.267
CENTENA DIRETA	632	82.877	82.877
CENTENA INVERTIDA	23	7.632	7.632
DEZENA DIRETA	32	6.267	6.267
DEZENA INVERTIDA	23	2.877	2.877
UNIDADE FINAL	23	632	632

O próximo sorteio será no dia 31 de Março de 1951, pelo resultado da última extração da Lot. Federal

DR. COSTA LOBO
Diretor Gerente
HENRIQUE R. DE FIGUEIREDO
Fiscal do Governo



Um produto da
CIA. USINAS NACIONAIS
Rua Padre Alvim, 211-219
Rio de Janeiro

MUSICA

A temporada começará pelas óperas

A reserva até agora mantida por nossas organizações artísticas, vem deixando inquietos os apreciadores da boa música. Não raro, pedem-nos informações a respeito e muito pouco podemos adiantar. Os interessados afirmam se acharem na indecisão de se filiarem a esta ou aquela sociedade por ignorarem o que lhes será oferecido durante a temporada a ser iniciada, dentro de poucas horas.

É do setor lírico que nos chegam as primeiras notícias, devendo o Teatro Experimental de Ópera dar seu espetáculo inaugural já hoje, dia 1.º de março, no Teatro República. Ao contrário do que havia sido divulgado, subirá à cena, naquela noite, "O Trovador", de Verdi. A "Lenda de Truppi", dos brasileiros Newton de Fátima e Silvio Moreaux, e "Cavalaria Rusticana", constituirão a terceira noite. Motivos de ordem técnica levaram os dirigentes da vitoriosa organização a retardar a estreia da ópera nacional, o que, certamente, aumentará o interesse que se vem observando em torno do acontecimento.

"A Temporada de Arte Nacional", sob os auspícios da Prefeitura do Distrito Federal, também será iniciada por uma série de espetáculos líricos nos quais tomarão parte alguns artistas já consagrados e inúmeros novatos. A supervisão da iniciativa foi confiada ao maestro Silvio Piergilli, cuja competência não pode ser posta em dúvida, tantas vezes tendo ficado comprovada na organização de esplendidas temporadas oficiais.

A organização do repertório revela maior apuro artístico do que o observado no ano passado. Basta verificar que entre as óperas programadas constam "Orfeu", de Gluck, "Faust", de Verdi, "Nozze di Figaro", de Mozart, "Thaïs", de Massenet, "Boris Godunov", de Moussorgsky, "Carmen", de Massenet, "O Guarani", de Carlos Gomes, e outras. O simples repertório de óperas, faz compreender que os artistas terão de enfrentar sérias responsabilidades, no que serão auxiliados por elementos experientes tais como Carmen Gomes, Solange Petit Renaux, Carlo Marchese e Reis e Silva.

A regência, como não poderia deixar de ser, mereceu cuidadosa escolha. Assim, promete-se a vinda do Oliveira de Fabrício, do Teatro da Ópera, de Roma; do Nino Sincio, do Teatro Sordani, de Montevideo; e a presença de Eleazar de Carvalho, atualmente em "tournee" pelos Estados Unidos, onde a imprensa o nívela aos grandes regentes da atualidade, considerando mesmo genial sua atuação.

Entre os artistas que prestigiarão os colegas estrangeiros estarão, entre outros, Maria de Sá Earp, Violeta Coelho Neto da Freitas, Paulo Fortes, Assis Pacheco, Silvio Vieira e Maria Henriques. Os concertos e bailes serão dados mais tarde, não estando ainda fixadas essas realizações.

E' a fonte de maiores recursos financeiros do país

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

solidar suas leis, criar o Banco da Previdência e unificar os diversos departamentos do Serviço de Assistência Médica desse setor, já procedeu ao levantamento das atividades das Caixas e Institutos no ano de 1950, sendo do resumo, dentre esses elementos, dados que bem demonstram a relevância do seguro social no Brasil.

Está assim confirmado o furo de A NOITE, quando obteve a revelação do Sr. Danton Coelho, antes de assumir a pasta do Trabalho, em que adiantava seu projeto de criação do Banco da Previdência.

Com os dados fornecidos hoje pelo Sr. Fernando de Andrade Ramos, verifica-se que, apesar de todas as situações por que passaram os órgãos da previdência social, do mau emprego de seus recursos, a previdência social constitui a fonte de maiores recursos financeiros do país.

Senão, vejamos os dados de um ligeiro relatório do atual diretor geral do Departamento Nacional da Previdência, levado ao conhecimento do ministro Danton Coelho, conforme instruções recebidas logo após a sua posse. A receita das Caixas e Institutos, no exercício de 1950, pela arrecadação verificada, atingiu Cr\$ 7.841.715.207,30, e a despesa nesse mesmo período nas aplicações normais (invalides, compulsórias, especiais, pensões, pecúlios, funerais, auxílio doença e auxílio salários) somou Cr\$ 2.148.847.737,30, o que, com as despesas de administração, que foi de Cr\$ 740.281.656,80, totaliza, portanto, Cr\$ 2.881.129.394,30, havendo, assim, um saldo favorável de cerca de 5 bilhões de cruzeiros.

O patrimônio das instituições de previdência social, constituído de 1923 a 1950, atinge a cifra de Cr\$ 2.287.351.043,50.

O número de associados ativos dessas instituições até 1950 era de 2.930.108; aposentados 174.028; pensionistas — 280.136 — num total de 3.384.270.

O Sr. Fernando de Andrade Ramos adianta ainda que nesse campo não estão os serviços públicos da Paraíba, Serviço de Minas Gerais, Pernambuco e de Serviços Públicos do Estado de Minas Gerais, isto é, as respectivas Caixas de Aposentadoria e Pensões.

DESIGNADOS delegados regionais do Imposto de Renda

O presidente da República assinou decretos designando para as funções de delegado regional do Imposto de Renda: Cláudio Porto Mendonça, para o Estado do Ceará; Paulo Vidal Moreira da Silva, para o Estado da Paraíba; Celso Monteiro, para o Estado do Rio de Janeiro; Américo Celestino da Mota, para o Estado de Minas Gerais; Nestor Rodrigues da Silva Filho, para o Estado do Paraná; Luiz de Melo Xavier da Silveira, para o Distrito Federal.

Parada a fábrica de sulfonas por falta de verba

BELO HORIZONTE, 1 (Asp.) — A fábrica de sulfonas inaugurada nesta capital há cerca de um mês, não que informa um vendedor, está parada por falta de verba e pessoal, não chegando a funcionar, praticamente, a função. Foram fabricadas apenas 10 mil dráguas a título de experiência. Contra tal situação, estão sendo reclamadas medidas energéticas ao governo tendo em vista a alta finalidade da fábrica em questão, que é, como se sabe, produzir o medicamento mais indicado presentemente contra a lepra.

Novo serviço Amsterdam-Frankfurt-Munich

A K. L. M. inaugurou um novo serviço Amsterdam-Frankfurt-Munich que assegurará uma conexão direta com a linha Amsterdã e as Américas. Esse novo serviço funcionará semanalmente, com voos utilizados aviões Constellation.

DECRETOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da República assinou mais os seguintes decretos: Na pasta da Viação: Nomeando Lucílio Dantas Avelino, para exercer o cargo de diretor regional do Departamento dos Correios e Telégrafos do Piauí; outorgando a concessão à Rádio Marajó Ltda., para estabelecer na cidade de Belém, Estado do Pará, uma estação rádio-difusão, de ondas médias, destinada a executar o serviço de rádio-difusão; outorgando concessão à Rádio Difusora São Paulo, para estabelecer em São Paulo, Estado de São Paulo, uma estação de rádio-televisão.

Na pasta da Justiça: Nomeando João Goulart Coimbra, para exercer o cargo de diretor da Colônia Agrícola do Distrito Federal.

Na pasta do Trabalho: Designando Sebastião Roberto de Lencastre, para exercer a função de vice-presidente do Conselho Superior de Previdência Social e aprovando alterações nos Estatutos das seguintes companhias: Seguros Imperial, Seguros Marítimos e Terrestres Indemnizadora, Lóide Atlântico.

Cinema? Leia CARIOCA

COMPANHIA CANTAREIRA E VIAÇÃO FLUMINENSE SERVIÇO PARA PAQUETA — DOMINGOS

A Companhia Cantareira e Viação Fluminense vê-se obrigada a comunicar ao público, muito a contragosto, que nos próximos domingos, até novo aviso, as viagens de barcas para Paqueta só poderão ser feitas pela barca comumente, em serviço nos dias úteis e nos mesmos horários dos dias úteis.

Esta providência é imposta por dificuldades de adquirir combustível, resultantes de não ter sido possível à Prefeitura do Distrito Federal satisfazer integralmente, compromissos contratuais para subvencionar o déficit real dos serviços das Ilhas, conforme estimativa e contrato em vigor, assinado em 18 de novembro de 1949.

Rio de Janeiro, 1 de março de 1951. A Diretoria.

A Sociedade comercial, composta de dois sócios, não se dissolve com o falecimento de um deles

Assim decidiu, em embargos, a primeira turma do Tribunal de Justiça — A hipótese legal e o debate entre juizes e advogados

Dentre os embargos de nulidade e infringentes dos julgados apreciados pela primeira turma do Tribunal de Justiça, que acbu de reunir-se, sob a presidência do desembargador Mem de Vasconcelos, figurava o de número 5.772, caso da firma Alves Magalhães & Cia, sendo embargante Alberto de Almeida Magalhães, assistido a sua esposa. Leva a firma, o único sócio sobrevivente da firma, Ruben Cabral, representado pelo advogado Octavio Monteiro da Silva, e 2.º embargado a inventariante do espólio de José Augusto Alves Magalhães Cabral, representada esta pelo advogado Luiz Lira.

Pretendia o embargante que, tendo falado o principal sócio da sociedade comercial, José Augusto Alves Magalhães Cabral, deveria ser a sociedade dissolvida nos termos do art. 335, nº 11, do Código Comercial e em consequência anulada a cláusula contratual que estipulava sobre a forma de apuração dos haveres do sócio pré-morto, sua forma e pagamento aos herdeiros.

O juiz de primeira instância decidira pela dissolução da sociedade, não tendo se conformado os primeiro e segundo embargados, por seus advogados Octavio Monteiro da Silva e Luiz Lira, com a decisão, a qual recorreu ao Tribunal de Justiça.

O apelado, não se conformando com este acórdão, por seu advogado, Carlos Rocha Mafra de Lencastre, opôs a ele embargos de nulidade e infringentes do julgado que acabam de ser julgados em favor do embargante.

Depois da sustentação dos seus embargos, feita por aquele advogado, os advogados Octavio Monteiro da Silva e Luiz Lira subiram à tribuna para sustentarem o acórdão embargado do desembargador Ruben Cabral.

E, em seguida, teve início o debate sobre a importante tese jurídica, arduo de questão em foco, falando em primeiro lugar o relator, desembargador Espinola Filho, fazendo uma longa dissertação no sentido de confirmar o acórdão. O revisor do feito, desembargador Machado Monteiro, se manifestou de acordo com o relator. Mas os desembargadores Hugo Auler e Mourão Russel, votaram contra a doutrina do acórdão para aceitar o voto vencido do desembargador Frederico Susselkind, proferido na 3.ª Câmara.

Coube ao desembargador Mem de Vasconcelos, de desamparo, como presidente da turma, fazendo-se longo tempo a fazer considerações em torno do assunto, recordando toda a jurisprudência do Tribunal e a doutrina sustentada pelos doutores, concluindo pela confirmação do acórdão.

Assim, por três votos contra dois, decidiu o Tribunal, desprezando os embargos. A decisão: "Se a sociedade comercial for composta de dois sócios, a sua dissolução pelo falecimento de um deles não acarreta a liquidação do patrimônio social, mas a apuração de haveres, maximis se assim prescreve o contrato social."

O embaixador da Argentina homenageará o ministro da Guerra

Numa demonstração de cordialidade argentino-brasileira, o embaixador Juan Cook, da República Argentina, homenageará o general Estilene Leal com um almoço que terá lugar na sede da embaixada argentina, nesta capital, amanhã, dia 2.º de março. Foram também convidados especiais para esse almoço o general Alvaro Fiuza de Castro, chefe do Estado Maior do Exército, Djalma Figueiredo, diretor do Serviço Geográfico do Exército, Mário Travassos, diretor do Ensino, José Fabrício, comandante da Escola do Estado Maior do Exército e Danton Teixeira, comandante da Polícia Militar do Distrito Federal, e Ovídio Ferreira Alves e Amaury Truel e os tenentes coronéis Aluizio de Miranda Neves e Iracema Figueiredo e o capitão Heitor Contardo. Essa manifestação de simpatia ao chefe do Exército Brasileiro está marcada para o próximo dia 5.

Apresentou-se o assassino do genro

S. PAULO, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — Acompanhado pelo seu advogado, apresentou-se à autoridade de plantão da 7.ª delegacia distrital, ontem, à tarde, Amadeu Alves de Oliveira, de 31 anos, casado, residente na rua Barata, 1.932, e que assassinou o genro, Ernesto Watanabe, de 26 anos, na noite de ante-onde, com certa facada, quando em defesa da filha.

Desacatou o magistrado e foi condenado

FORTALEZA, 1 (Serviço especial de A NOITE) — O Tribunal de Justiça condenou o bacharel Francisco Vasconcelos Arruda, a 2 anos e 4 meses de prisão, por desacato, em 1945, ao juiz de Direito de Baixio, o juiz de Direito, rasgando um auto e atirando os fragmentos ao rosto do magistrado. O condenado fora, há dias, nomeado pelo novo governador, para ocupar o cargo de diretor do Serviço Público.

Ofensiva contra a alta dos gêneros

Liberção dos cortes especiais — Imediata importação do carne argentina — Revisão do tabelamento vigente — Permissão a navegação de cabotagem a navios estrangeiros que transportem gêneros de primeira necessidade — Venda, pelas cooperativas, diretamente aos consumidores — As resoluções ontem assinadas, na reunião presidida pelo presidente da República

mente um quarto empreposto agrícola, na área situada ao lado do Mercado Municipal e da Rodovia, destinado à colocação dos produtos das cooperativas agrícolas do Distrito Federal e dos Estados.

Nossa altura, fez o prelo uma declaração sensacional. Acrescentou que, após entendimentos com o presidente Getúlio Vargas, ficara decidido a demolição do Mercado Municipal e construção de um outro, moderno e entregue aos produtores. E' que no local onde está o Mercado passará a grande Avenida Perimetral.

Em seguida, adiantou que na reunião do secretariado geral da Prefeitura, realizada ontem, ficou decidido a economia imediata de 300 milhões de cruzeiros. Foram canceladas algumas obras adreves e gratificações. Não serão, porém, paralisadas quaisquer obras públicas indispensáveis à população carioca.

Irã à Europa, em abril

Finalizando as suas declarações, o prelo disse que procediam as notícias relativas à sua viagem à Europa. Cogitava ir à Espanha este mês, a fim de visitar seu netinho. Por motivos ligados à sua atividade na Prefeitura, somente em abril realizaria, porém, essa viagem.

O prelo entregará hoje ao presidente da República ampla documentação dos estudos executados pela Prefeitura para a demolição do morro de Santo Antonio.

A propósito da reunião realizada no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, a Secretaria da Presidência da República distribuiu à imprensa a seguinte nota:

"O Sr. presidente da República, a fim de estudar as possibilidades de barateamento do preço da carne, reuniu, na tarde de ontem, no Palácio Rio Negro, os Srs. Carlos Bello, vice-presidente da República; os ministros do Trabalho, Fazenda, Viação e Agricultura; o prefeito do Distrito Federal, o presidente do Banco do Brasil, o vice-presidente da Comissão Central de Preços e o secretário de Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul. Foi debatido amplamente o problema da pecuária, sob o duplo aspecto: o de emergência e o permanente. Quanto ao barateamento da carne, na situação atual, além da importação imediata de carne argentina, ficou resolvida a revisão do tabelamento vigente, com a liberação dos cortes especiais e fixação de preços básicos, no máximo de seis cruzeiros, para os cortes de tipo popular. Para estudar, em seus pormenores, a revisão de tabelamento no Distrito Federal, ficou constituída uma comissão composta do prefeito Angelo Mendes de Moraes, do Sr. Benjamin Soares, pela Comissão Central de Preços, e do Sr. Quartim Barbosa, pela indústria frigorífica. Foi debatido, ainda, o problema do planejamento da pecuária, para uma solução definitiva quanto à aplicação dos recursos previstos pela Lei nº 1.168, de agosto de 1950, que autorizou a abertura de um crédito de 120 milhões de cruzeiros para auxílio à instalação de estabelecimentos industriais nas zonas de produção, sendo designada, para esse fim, uma comissão composta dos ministros da Fazenda, da Agricultura e do presidente do Banco do Brasil. Na mesma reunião foi deliberado permitir a prática da cabotagem às embarcações estrangeiras, transportando gêneros alimentícios de primeira necessidade entre os portos nacionais. A Prefeitura do Distrito Federal autorizará, igualmente, às cooperativas agrícolas a vender os seus produtos diretamente aos consumidores, isentas de taxas e demais emolumentos, havendo as facilidades de transportes."

Nomeações na pasta da Viação

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Viação, concedendo ao engenheiro Antonio Alexandre Bayma exoneração do cargo de diretor da Estrada de Ferro São Luiz-Turquia e nomeando para substituí-lo o engenheiro Jadhil José de Almeida Carvalho; nomeando para exercer o cargo de superintendente do tráfego postal e oficial administrativo Joaquim Marques de Azevedo; nomeando para o cargo de diretor regional dos Correios e Telégrafos da Paraíba o Sr. José Araújo Correia e para o cargo de fil de Agência o Sr. Denizart Adacto Pereira de Melo, na vaga resultante do falecimento de Humberto Olegário Dantas Filho.

Faleceu o autor de "Sweet Adeline"

NOVA YORK, 1 (INS) — Faleceu ontem, aos 72 anos de idade, o conhecido compositor norte-americano Harry Armstrong. Uma das suas baladas, "Sweet Adeline", tornou-se famosa desde o princípio do século atual.

OS PERIGOS DO AMOR

Experimente imaginar-se no meu lugar. Você apaixonou-se por um simpático e misterioso desconhecido... Apaixonou-se loucamente! Então, numa noite enluarada, ele a convidou ao seu apartamento... Tomou-a nos braços fortes e a beijou com ardor! Que seria você se estivesse no meu lugar? Ir-se-ia embora, ou ficaria?

CLUB DOS AMORES

O semanário mais romântico da cidade

PREÇO: CR\$ 2,00

BLOQUEADA "LA PRENSA"

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

"La Prensa" se preparava para relatar os trabalhos de bloqueio do jornal. Grande número de pessoas concentraram-se nas ruas havia milhares de pessoas. A multidão nas ruas, a passagem do cortejo fúnebre, entovava o hino nacional e dava gritos de "liberdade, liberdade e viva 'La Prensa'".

COMENTARIOS DOS JORNAIS OFICIAIS

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — O vespertino oficialista "La Epoca" dedicou quase toda a primeira página de sua edição de ontem para a "crônica" de "La Prensa", com um título de três linhas que dizia: "Os proprietários do diário 'La Prensa' e os apoios dos 'La Nación', tentaram enasanguentar a cidade".

Um sub-título dizia: "Um morto e vários feridos, é o saldo doloroso do crime dessas sociedades mercantilistas".

"Noticias Gráficas", outro vespertino oficialista, dedicou duas páginas internas aos acontecimentos sob o título: "A consequência da 'Prensa' e o que quer a 'Bazon'".

"La Razón", também oficialista, publicou apenas o comunicado da Confederação Geral dos Trabalhadores, sob o título em duas colunas: "Condena, energeticamente, a C.G.T. o atentado de 'La Prensa'".

PROBLEMA ESTRITAMENTE SINDICAL ASSINALA O JORNAL "CRITICA"

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — O vespertino oficialista "Crítica", publicou as notícias sobre o caso de "La Prensa" sob o título: "Empenha-se 'La Prensa' em apresentar como político um problema estritamente sindical".

Disse o jornal: "O incidente provocado em frente às oficinas de 'La Prensa', por parte de agitadores profissionais, confirma que o fato obedeceu a propósitos perturbadores. Para isso não se contaram com elementos infiltrados entre os empregados de 'La Prensa' e os interesses da empresa, mas também da presença de jornalistas estrangeiros, aqui chegados para assistir aos Jogos Pan-Americanos, a fim de lhes proporcionar um espetáculo que justificaria a campanha tendenciosa dos agitadores."

VEEMENTE EDITORIAL DE "EL TIEMPO", DE BOGOTA

BOGOTA, 1 (AFP) — Sob o título "Um episódio contra a Liberdade", jornal "El Tiempo" escreveu:

"O acontecido com 'La Prensa', de Buenos Aires, suspetas durante mais de um mês por indevida pressão do atual regime argentino e submetido ontem à censura, é um novo episódio na conjuntura contra a liberdade, que avança sobre o mundo, como herança desgraçada dos totalitarismos vencidos e projeção presente das formas extremas que os reprodutem em suas diversas manifestações de caráter totalitário. Autênticos índices dos tempos — a liberdade — o jornal — o tonado criminoso contra 'La Prensa', de Buenos Aires, por ser a expressão de uma época de profunda crise, não deve deixar de provocar a mais justa indignação das consciências modernas que não perdem a esperança de salvar para a humanidade o conteúdo dos princípios filosóficos sobre os quais repousa a democracia".

COMENTARIO DE UM JORNAL CHILENO

SANTIAGO, 1 (U. P.) — "La Nación", sob o título "Sangue em 'La Prensa'", comenta os acontecimentos de Buenos Aires dizendo em parte:

"O sangue dos trabalhadores, o sangue dos jornalistas, não enluta apenas os cobigos argentinos. E' sangue caído sobre todos os homens da imprensa livre, no mundo, e por isso, como jornalistas e leitores, sentimos pena e vergonha ao mesmo tempo."

Depois de dizer que os incidentes de ontem constituíram "um terrível episódio", que culminou no silêncio das autoridades diante dos pedidos de proteção dos operários e empregados para fazerem o jornal circular, acrescenta:

"Diante da consciência democrática do mundo, os olhos se voltam, angustiosos e pensados, para o governo do país irmão e perguntam inquietos: 'Tantos como esses podem acontecer numa democracia?'"

Mais um restaurante para os funcionários

A Associação dos Servidores Civis do Brasil avisa aos seus associados, por meio de comunicado, que será inaugurado, amanhã, à noite, às 17 horas, o Restaurante do 14.º andar do Edifício do Ministério da Fazenda.

Desse modo, poderão os funcionários da A.S.C.B., a partir daquela data, contar com mais um restaurante, altamente instalado, após a remodelação por que acaba de passar, cujo funcionamento será a partir do dia 2 de março, pelo menos.

COMUNICADOS FONEBRES

MARIETA CARDOSO LAND

(NENEM)

Seu filho Mario Cardoso Land e sua filha, Marieta Cardoso Land, agradeceram as manifestações de carinho e simpatia recebidas por ocasião do falecimento de sua avó, Marieta Cardoso Land, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que em homenagem a sua benfazeja alma, mandam celebrar na sexta-feira, às nove e meia horas, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos.



Maria Augusta Menezes de Oliveira vai a Montevideu dar concertos

Maria Augusta Menezes de Oliveira é uma das mais aplaudidas pianistas do Brasil. Jovem e talentosa, depois de firmar-se no conceito da crítica brasileira, foi aos Estados Unidos, onde obteve êxitos significativos no Carnegie Hall, em Nova York, e no Salão da União Pan-Americana, em Washington, onde interpretou ao lado de páginas clássicas de brasileiros contemporâneos.

Maria Augusta Menezes de Oliveira vai agora a Montevideu, onde tocará em Punta del Este e Carrasco, a convite da Comissão Internacional de Turismo do Uruguai.

A famosa artista brasileira partirá, hoje, em avião, para a capital uruguaia.

O sucesso de Eleazar de Carvalho nos EE. UU., à frente da Orquestra Sinfônica de Israel, em "tournee" naquele país

Eleazar de Carvalho, que se encontra nos Estados Unidos, acaba de receber muitos elogios da crítica daquele país, por ocasião de sua apresentação à frente da Orquestra Sinfônica do Estado de Israel, que excursiona pela América do Norte.

Podemos destacar os seguintes trechos do "The Post Standard": "O concerto de estreia da Orquestra Sinfônica de Israel, magnífico para revitalizar o crédito cooperativo"

Medidas propostas ao chefe do governo pelo ministro da Agricultura — O redescoberto dos títulos da Caixa de Crédito Cooperativo pelo Banco do Brasil

O ministro João Cleofas apresentou sugestões ao presidente da República no sentido de que o Banco do Brasil possa efetuar o redescoberto dos títulos da Caixa de Crédito Cooperativo, de acordo com as normas adotadas para os demais estabelecimentos de crédito. Indica ainda a necessidade de se abrir um crédito pela Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, em favor da referida Caixa.

Alegou o titular da Agricultura que a adoção de uma das duas medidas poderia promover a revitalização da Caixa de Crédito Cooperativo, que luta atualmente com as mais sérias dificuldades para cumprir a sua missão, dada a absoluta carência de recursos no seu dispor. Basta dizer que, na data da posse do atual presidente, o caixa disponível atingia somente Cr\$ 6.607.298,50, compreendendo a sede e todas as agências.

Para tal situação de evidente abertura financeira contribuiu não só a inabilitação de grande parte do capital aplicado em operações com prazos excessivamente longos e garantias quase inexistentes, como igualmente a realização de transações que fugiram à finalidade da instituição.

Por determinação do Sr. João Cleofas, estão sendo agora adotadas na Caixa de Crédito Cooperativo medidas de austeridade para a defesa e recuperação do capital imobilizado em operações anteriores.

O gabinete do vice-presidente da C.C.P.

O Sr. Benjamin Soares Cabelo, vice-presidente da Comissão Central de Preços, organizou seu gabinete, que ficou assim constituído: chefe, Sr. Joaquim Borges de Medeiros, procurador do I. A. P. I. de que foi, também, chefe do Contencioso; oficiais, Julio Cesar da Fontoura, antigo inspetor do antigo Departamento Nacional do Café, e Newton de Fátima, chefe da seção do Departamento Federal de Segurança Pública.

Realizar-se-á em Petrópolis, no próximo sábado, às 15 horas, no Teatro Esperanto, o concerto que casa brilhante pianista oferece ao público daquela cidade de veraneio.

Essa apresentação é patrocinada pela Cultura Artística de Petrópolis e, como era de esperar, vem despertando o maior interesse entre os apreciadores de música.

Maria Augusta Menezes de Oliveira vai a Montevideu dar concertos

Maria Augusta Menezes de Oliveira é uma das mais aplaudidas pianistas do Brasil. Jovem e talentosa, depois de firmar-se no conceito da crítica brasileira, foi aos Estados Unidos, onde obteve êxitos significativos no Carnegie Hall, em Nova York, e no Salão da União Pan-Americana, em Washington, onde interpretou ao lado de páginas clássicas de brasileiros contemporâneos.

Maria Augusta Menezes de Oliveira vai agora a Montevideu, onde tocará em Punta del Este e Carrasco, a convite da Comissão Internacional de Turismo do Uruguai.

A famosa artista brasileira partirá, hoje, em avião, para a capital uruguaia.

O sucesso de Eleazar de Carvalho nos EE. UU., à frente da Orquestra Sinfônica de Israel, em "tournee" naquele país

Eleazar de Carvalho, que se encontra nos Estados Unidos, acaba de receber muitos elogios da crítica daquele país, por ocasião de sua apresentação à frente da Orquestra Sinfônica do Estado de Israel, que excursiona pela América do Norte.

Podemos destacar os seguintes trechos do "The Post Standard": "O concerto de estreia da Orquestra Sinfônica de Israel, magnífico para revitalizar o crédito cooperativo"

Medidas propostas ao chefe do governo pelo ministro da Agricultura — O redescoberto dos títulos da Caixa de Crédito Cooperativo pelo Banco do Brasil

O ministro João Cleofas apresentou sugestões ao presidente da República no sentido de que o Banco do Brasil possa efetuar o redescoberto dos títulos da Caixa de Crédito Cooperativo, de acordo com as normas adotadas para os demais estabelecimentos de crédito. Indica ainda a necessidade de se abrir um crédito pela Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, em favor da referida Caixa.

Alegou o titular da Agricultura que a adoção de uma das duas medidas poderia promover a revitalização da Caixa de Crédito Cooperativo, que luta atualmente com as mais sérias dificuldades para cumprir a sua missão, dada a absoluta carência de recursos no seu dispor. Basta dizer que, na data da posse do atual presidente, o caixa disponível atingia somente Cr\$ 6.607.298,50, compreendendo a sede e todas as agências.

Para tal situação de evidente abertura financeira contribuiu não só a inabilitação de grande parte do capital aplicado em operações com prazos excessivamente longos e garantias quase inexistentes, como igualmente a realização de transações que fugiram à finalidade da instituição.

Por determinação do Sr. João Cleofas, estão sendo agora adotadas na Caixa de Crédito Cooperativo medidas de austeridade para a defesa e recuperação do capital imobilizado em operações anteriores.

HOJE

A NOITE ILUSTRADA

SENSACIONAL!

ENTRE O CÉU E A TERRA,

O PANICO DA MORTE!

A TRAGÉDIA DO PAO DE AÇUCAR

O LOUCO MATOU CINCO!

E DEPOIS SUICIDOU-SE...

A REVOLTA DOS COVEIROS!

UM GRUPO ESTRANHO DE PES-

SOAS VIVE A SOMBRA DA MORTE

UMA ESCOLA DIFERENTE,

PLANTANDO ALICERCES DE CUL-

TURA ARTISTICA...

A NOITE ILUSTRADA

À VENDA EM TODAS AS BANCAS



Experimente imaginar-se no meu lugar. Você apaixonou-se por um simpático e misterioso desconhecido... Apaixonou-se loucamente! Então, numa noite enluarada, ele a convidou ao seu apartamento... Tomou-a nos braços fortes e a beijou com ardor! Que seria você se estivesse no meu lugar? Ir-se-ia embora, ou ficaria?

JOGOS PAN-AMERICANOS DE BUENOS AIRES

COMEÇAM A SE DEFINIR AS POSIÇÕES DOS CONCORRENTES SURPRESAS EM ALGUMAS FINAIS DE ATLETISMO

Começam a se definir as posições nos jogos Pan-Americanos de Buenos Aires. Americanos do norte e argentinos, que apareciam como absolutos em vários sports têm sido surpreendidos por outros países principalmente México, Colômbia e Cuba que já conquistaram títulos de campeões em provas mais ou menos certas para os campeões olímpicos e os promotores dos jogos. Os brasileiros estão correspondendo no que deles se esperavam tendo conseguido classificações para as finais de natação e dois títulos de vice-campeões em atletismo. No final é provável que Argentina e E.E. Unidos confirmem favoritismo a que foram elevados, muito embora os da terra de Tio Sam não tenham mandado uma equipe à altura de seu real valor técnico. Louve-se, porém, a atuação de alguns países sul-americanos que estão demonstrando muito progresso, principalmente no atletismo.

O panorama geral do certame que está empolgando Buenos Aires e, porque não dizer, todo o Continente apresenta os seguintes resultados:

ATLETISMO

Campeão um colombiano
BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — O atleta colombiano Jaime Aparicio venceu a final dos cem metros rasos, com A. Bragg, dos Estados Unidos, em segundo, embora os cronômetros acusassem para ambos o mesmo tempo de 10 segundos e 6/10.

Wilson Carneiro vice-campeão
BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — O brasileiro Wilson Gomes Carneiro sagrou-se ontem vice-campeão olímpico pan-americano, aplicado forte dose de penicilina, porquanto há dias sente fortes dores no apêndice.

Dois empates
BUENOS AIRES, 1 (U. P.) —

— Helio Coutinho da Silva, do Brasil, obteve o segundo lugar nas finais dos 100 metros rasos, com o tempo de 11 segundos, juntamente com o jamaquense McKinley.

No primeiro lugar, empatados, também, chegaram o cubano Chacon e o norte-americano Bragg, com 10"6/10.

Campeã de dardo uma mexicana

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — Foram os seguintes os resultados da prova final de lançamento do dardo, para damas: — Hortensia Lopez Garcia (México), 39.45m; Amelia Bert (E.E.U.U.), 38.08m; Berta Chiu Nunez (México), 37.97m.

metros; Judith Caballero (Panamá), 37.78 metros; Ursula Holle de Rehner (Chile), 35.26 metros; Anneliese Schmidt (Brasil), 33.60 metros.

Campeão dos 100 metros rasos
BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — O atleta cubano Fortun Clineon venceu a final dos cem metros rasos, com A. Bragg, dos Estados Unidos, em segundo, embora os cronômetros acusassem para ambos o mesmo tempo de 10 segundos e 6/10.

Vitória dos americanos
BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — Resultado final do Salto em Distância (CONTINUA NA 15.ª PAGINA)

FINALISTAS

OS BASKETBALLERS BRASILEIROS COM A EXPRESSIVA VITORIA SOBRE OS PANAMENHOS



A seleção brasileira de basketball que estreou ontem nos Jogos Pan-Americanos vencendo o Panamá por 62x44.

BUENOS AIRES, 1 — De Togo Renan Soares, enviado especial de A NOITE — A seleção brasileira deu ontem uma demonstração calada da sua forma e poderio, ao dominar a equipe do Panamá por 62 x 44. Não precisou, para isso, dar tudo o que podia, uma vez que desde os primeiros minutos evidenciou a sua nitida superioridade técnica, a despeito dos vigorosos contra-ataques dos panamenhos.

No lance livre
Deve-se ainda notar que não estivemos muito felizes nos arremessos, o que se tivesse ocorrido redundaria num placard esmagador. Basta frisar que dos vinte lances livres que nos foram con-

cedidos perdemos onze. Mas isso também pode encontrar explicação no fato de se tratar de uma peça eliminatória e contra um adversário que pela primeira vez enfrentamos.

Uma dupla do diabo
O que também enervou os nossos e os basketballers adversários foram as manobras esquisitíssimas dos juizes Aivaldi e Bonalveres. Isso distraiu muito o jogador Mario Hermes, que teve de fazer várias reclamações.

Alfredo contundido e Algodão excluído
Principamos a luta com o "five": Marson, Algodão, Tales, Mario Hermes e Alfredo. No segundo tempo lançamos Tão, Ardelim, Godinho e Almir, mantendo Algodão, que pouco depois chocou-se com Biades, sendo com ele excluído do jogo. Mario Hermes voltou então e o time continuou atuando desenvoltamente. Para experimentar e poupar os nossos rapazes prosseguimos rezando-os. Alfredo, que foi o cestinha, e Marson, que esteve num dia inspirado, voltaram para os minutos finais. E o placar, que nos era favorável ao cubo do primeiro tempo com 27 x 18, assinalava 62 x 44 ao término do jogo.

Os dois quadros
As duas seleções agiram assim constituídas:

BRASIL — Algodão (8) — Marson (6) — Alfredo (15) — Mario Hermes (14) — Tales (7) — Tão (8) — Ardelim (1) — Godinho (2) e Almir.

PANAMÁ — Jaen (6) — Celis (4) — Arozema (13) — Frezer (3) — Santos (1) — Tom (5) — Lucendo (3) — Biades (4) — Clyde — William e Castorina.

Os finalistas
Agora os brasileiros disputarão a parte final contra a Argentina, América do Norte, Chile e mais dois scratches vencedores na "chave dos perdedores". As classificações inferiores no sexto lugar serão definidas num torneio a parte.

NIVALDINO NO COMANDO DO ATAQUE

Dificilmente o América contará com Dimas para a partida com o campeão bandeirante — Problemas que serão resolvidos em Santa Branca

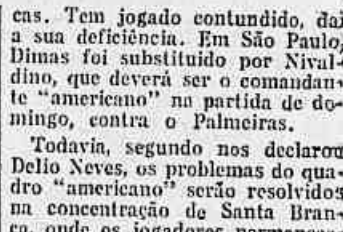
O América, depois daquela boa exibição contra o Vasco, na partida noturna do Rio-São Paulo, não correspondeu em São Paulo, quando perdeu para a Portuguesa de Desportos. Falhou o conjunto, principalmente no segundo tempo, quando até o arquero Osni não demonstrou sua habitual firmeza. Alguns jogadores

demonstraram também exaustamento físico, o que veio influir para a vitória nítida do quadro paulista.

Agora, o América trabalha para uma pronta recuperação, todavia há problemas sérios na sua equipe, exatamente quando tem que enfrentar o "leader" invicto do Torneio Rio-São Paulo.

Nivaldino no comando
As últimas exibições de Dimas têm sido fraquíssimas no conjunto rubro. Deixou de ser aquele comandante vivo e rápido que se constituía o terror dos arqueros no primeiro turno do campeonato carioca. Dimas, contudo, não está em perfeitas condições físicas. Tem jogado contundido, daí a sua deficiência. Em São Paulo, Dimas foi substituído por Nivaldino, que deverá ser o comandante "americano" na partida de domingo, contra o Palmeiras.

Todavia, segundo nos declarou Delfo Neves, os problemas do quadro "americano" serão resolvidos na concentração de Santa Branca, onde os jogadores permanecerão até domingo pela manhã.



350 mil cruzeiros o último preço oferecido pelo Bangu para a conquista de Nivio

O Bangu continua trabalhando em busca de reforços para o seu ataque. Carlos Nascimento, depois de avistar-se com Fraga, foi

atletista, formada por Alvinho e Nivio. Logo o Atlético pediu um milhão e duzentos mil cruzeiros pelos seus dois jogadores ou então seiscentos mil por cada um. O preço exagerado não chegou a

desanimar os dirigentes do clube carioca, que, em princípio, conversou com os citados jogadores.

Os anjos também têm asas ...

Um ofício do Fluminense, que invés de demitir, confirma uma crítica do Alfaite

Temos em mãos um ofício do Fluminense, assinado pelo Sr. Luiz Philippe Saldaña da Gama Murgel, pretendendo reafirmar um comentário feito no "Corintiano do Pano", quanto à ação do tricolor em relação ao convênio dos clubes cariocas, sobre transferência de atletas.

No "Corintiano do Pano" foi publicado que o secretário do Fluminense se constituiu em um dos mais exaltados defensores do convênio na reunião do dia 19, quando no dia 16 o havia burlado em relação a uma nadadora do Flamengo.

OSÓRIO PARA O FLAMENGO

BELO HORIZONTE, 1 (Asa-press) — Anuncia-se nesta capital, que o Flamengo mandará um emissário a Belo Horizonte, a fim de entender-se diretamente com a diretoria da Vila Nova, da Nova Lima, sobre a transferência do ponteiro direito Osório, para as fileiras do rubro-negro carioca.

Último preço

Des dois jogadores mineiros, Nivio é o que interessa de perto ao Bangu. Trata-se de um extremo de bons recursos, capaz de resolver o problema do ataque banguense. Desta forma, Nascimento fez o último preço para Nivio: 350 mil cruzeiros. O Atlético ficou de estudar a situação do jogador, a fim de dar uma resposta definitiva ao Bangu. Quanto a Nivio, desde que o seu "passo" seja negociado com o clube carioca, não terá dúvida em vir para o futebol carioca, pois o Atlético ainda lhe deve luvas do seu contrato anterior.

O S. Paulo atrapalhou ... mas Pavão virá para o Flamengo

O Sr. José Cortez que aqui chegou ante ontem sozinho quando deveria ter viajado em companhia do seu filho Pavão retornou ontem a Santos. No Aeroporto o Sr. José Cortez voltou a avistar-se com os dirigentes do Flamengo, procurando

de justificar a ausência do filho em face de um movimento de associados da Portuguesa Sapista empenhados em não perder o concurso do jovem zagueiro. Ainda sobre os acontecimentos que deram margem a transferência de Pavão para as fileiras rubro-negras, o Sr. José Cortez esclareceu que elementos do São Paulo tentaram influir junto ao mesmo para não deixar o futebol paulista transferindo-se para as fileiras do tricolor bandeirante.

Depois de demorados entendimentos com os dirigentes do Flamengo o Sr. José Cortez afirmou que Pavão virá para o Rio. Cortez a ele próprio tomar as providências para que o rapaz venha ingressar nas fileiras rubro-negras e consequentemente firmar o seu contrato dentro das bases que foram combinadas em Santos. Sobre a chegada do Pavão a esta capital o Sr. José Cortez avisará por telegrama.

O Panamericano de Buenos Aires está correndo quase de acordo com o figurino. Esse "gusse" entra aí para atrapalhar, como a pena de galinha da anedota famosa. Sim, porque colombianos e cubanos resolveram contrariar argentinos e americanos vencendo as provas de 400 metros com barreiras e 100 metros rasos, deixando-os fora da medida...

EMPRESTADO

Lero jogará pelo Atlético
BELO HORIZONTE, 1 (Asa-press) — A notícia de sensação nos meios esportivos é a de que o Atlético Mineiro mandou chamar o atacante Lero para integrar a sua equipe nos jogos finais do Torneio Quadrangular. Lero atuará no Atlético, por empréstimo, uma vez que está vinculado ao Flamengo.

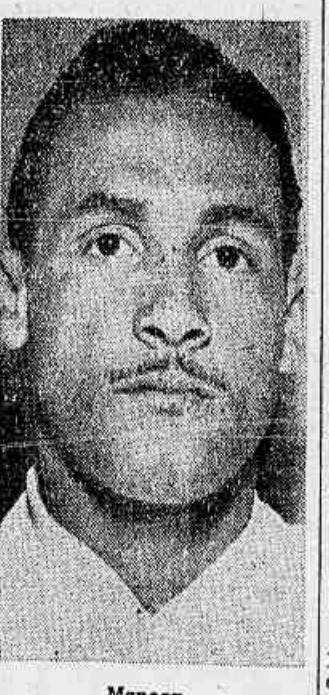
Treinou Manéca

Assegurada a presença do excelente atacante contra o S. Paulo — Nova ala direita entre os vascainos — Detalhes do exercício — Em grande atividade Oto Glória

Maneca participou do ensaio de conjunto realizado ontem, à tarde, pelos profissionais cruzmaltinos, preparando-se para a partida de sábado próximo, contra o São Paulo. O excelente atacante revelou boas condições para integrar o conjunto, dado ao seu bom desempenho. O médio Eli, esteve ausente. Entretanto, a sua presença, ao que conseguimos apurar, está assegurada.

Em grande atividade Oto Glória

O técnico Oto Glória esteve em grande atividade. O novo preparador dos profissionais vascainos observou com atenção os movimentos de seus pupilos. Durante noventa minutos, o técnico Oto Glória não parou no gramado, observando atentamente as jogadas. (CONTINUA NA 15.ª PAGINA)



Maneca

Wilson Carneiro e Helio Coutinho

A participação dos atletas brasileiros nos Jogos Pan-Americanos de Buenos Aires reduziu-se a um grupo não muito numeroso. Dentre os elementos selecionados figuraram alguns jovens de futuro, destacando-se, por suas últimas performances, o barbeiroiro Wilson Carneiro, vencedor no último certame nacional das provas de 110 e 400 metros, igualando nesta última o velho record de Silvio Magalhães Padilha, expresso da mais alta categoria do atletismo brasileiro.

Wilson, que ainda é um adolescente, confirmou na capital argentina todas as suas excepcionais condições de barbeiroiro, perdendo para o vencedor por escassa diferença, sendo de notar que o tempo marcado pelo adversário que o venceu constituiu um novo recorde sul-americano.

O veterano Helio Coutinho, elemento habilíssimo, perfoleou-se ao lado de Wilson Carneiro, na jornada de ontem, conquistando os dois atletas os primeiros títulos de vice-campeões, atribuídos à representação brasileira.

Pois agora, no Panamericano, tiraram o "pão da boca" de Wilson Gomes Carneiro, que perdeu os 400 metros, em barreira, pela diferença de três décimos de segundo.

Quando todos já festejavam a vitória do brasileiro surgido o colombiano J. Aparicio e ganhou a prova. E pôs ou não é, aparecer um Aparicio para nos tirar um título de campeão?

ALFAIATE

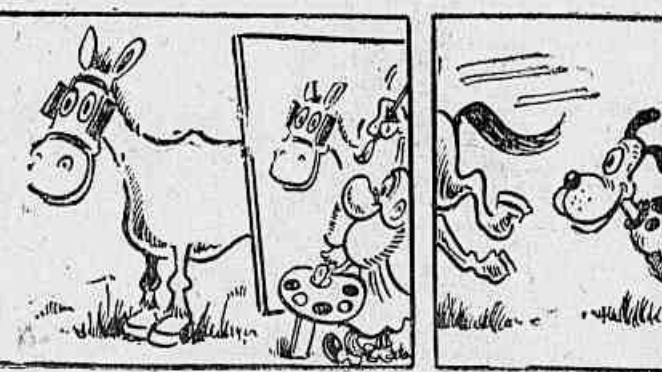
O CORINTIANS EM SITUAÇÃO INVEJAVEL

Passou pelos melhores do Rio, Vasco e Bangu, perdendo apenas um ponto — Palmeiras, o maior obstáculo — Animação e entusiasmo no Parque Antartica — Concentrados para enfrentar a Portuguesa — Uma nova tabela de prêmios...

A "estrela" do Corinthians brilha intensamente no Torneio Rio-São Paulo. O ano passado depois de uma estréia desastrosa contra o Flamengo conquistou o título de maneira brilhante. Este ano depois de quinto lugar no campeonato paulista o Corinthians estréia no Rio-São Paulo empatando com o Bangu, para vencer em seguida o Vasco da Gama. Os maiores corintianos empolgaram com o quadro reforçado de zagueiro Homero e com as suas linhas ajustadas. Analisando a situação do Corinthians verificamos que a mesma é das mais privilegiadas. O quadro bandeirante passou com sucesso por dois grandes obstáculos, exatamente os maiores desafios do Rio no Torneio. O Bangu em São Paulo e o Vasco no Rio. Terá que jogar no Pacaembu com o Flamengo e com o América no Maracanã. Perdeu apenas um ponto nestes compromissos, ficando portanto em condições excepcionais para enfrentar os clubes de São Paulo, Portuguesa, Palmeiras e São Paulo, sendo que o Palmeiras é o seu mais forte competidor.

fazendo uma tabela especial de gratificações para os seus jogadores, havendo a promessa de um prêmio de 20 mil cruzeiros na partida que vier a decidir a favor do Corinthians o título.

GILDO, O INCRIVEL...

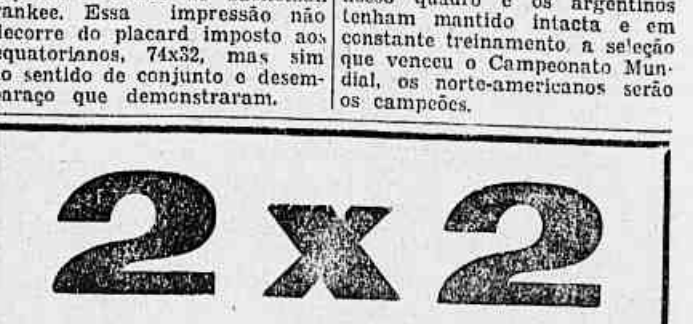


O selecionado norte americano de basket que deverá ser o campeão do torneio de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 1 (De Togo Renan Soares, enviado especial de A NOITE) — Os norte-americanos aproveitaram bem a li-

ção decepcionante do Campeonato Mundial de Basketball. E mandaram aos Jogos Pan-Americanos, uma equipe que de fato espelha a classe do basketball yankee. Essa impressão não decorre do placard imposto aos equatorianos, 74x32, mas sim do sentido de conjunto e desmbarço que demonstraram.

Serão os campeões
Tenho mesmo a relativa certeza de que, embora seja bom o nosso quadro e os argentinos tenham mantido intacta e em constante treinamento a seleção que venceu o Campeonato Mundial, os norte-americanos serão os campeões.



O resultado do match Botafogo x Everton
VISA DEL MAR (Chile), 1 (U. P.) — Em jogo noturno disputado nesta cidade, o Botafogo do Rio, em

Abelardo volta ao Cruzeiro
SAO PAULO, 1 (Asa-press) — Embarcou ontem para a capital mineira o centro-avante Abelardo, que voltará a integrar o seu antigo clube, o Cruzeiro, de Belo Horizonte.

PROMETEDORA A GERAÇÃO NOVA

Crônica de turf

CORRÊAS, UM "OASIS"

Val abrir o hipódromo de Corréas os seus portões, na tarde de hoje, pela terceira vez este ano. Provavelmente alcançará novo êxito em seu esforço de proporcionar corridas movimentadas e interessantes aos milhares de aficionados cariocas e petropolisenses que se abalarão a comparecer ao minúsculo hipódromo construído pela dedicação e a força de vontade de um pugilo de verdadeiros "turfinhos". Para isso, um bom programa de sete carreiras foi organizado, reunindo ótimos parceiros já bastante conhecidos dos turfistas da cidade.

O Jockey Club de Petrópolis é uma instituição que precisa do amparo e da proteção do Jockey Club Brasileiro, que precisa de local ideal para corridas de cavalos, com seu clima ameno e reconfortante, o hipódromo da cidade das hortênsias pode e deve transformar-se numa espécie de filial do hipódromo da Gávea, recebendo destes os animais campeões, desmontes, ou mesmo na compulsória. Possuindo um conjunto primoroso de coqueiras, teve mesmo desde os seus primeiros dias de vida, uma procura singular por parte de alguns grandes proprietários, procura singular, que viram naquele pequeno "oásis" a melhor maneira de incrementar a produção de animais puro-sangue, pela absorção que facilmente haverá dessa mesma produção, sem possibilidades de "overkill". Nesse sentido, muito tem feito o Jockey Club Brasileiro, auxiliando materialmente os pequenos clubes de corridas. Não é, a favor, assim, o auxílio que o Jockey Club Brasileiro pode proporcionar ao petropolitano, mas um dever resultante de sua contribuição para o desenvolvimento do turf e da criação nacional. Aquela obra de Corréas precisa ser mantida a todo custo, e sua sobrevivência depende da boa vontade dos dirigentes do turf carioca.

BIAS

Eledol, Elevi, Peran e Bogó possuem ótimos exercícios

Reina o maior entusiasmo entre os cariocas em torno da estreia das representantes da geração nova, que vêm entusiasmando com os exercícios produzidos, deixando previr que teremos verdadeiros cracks.

Das dezesseis produções inscritas, merecem referência especial Eledol, Elevi, Peran e Bogó, que na areia e na grama se conduzem excelentemente.

A primeira, descendente de Alibi, o antigo crack da condessa Pricola de Castro, cuja primeira produção foi francíssima, mas, por ser, será reabilitada agora, aparecerá em público em perfeita forma, pode-se dizer, se atendermos para as partidas feitas. Na semana última Eledol, para a qual seu preparador, Ovídio Fajó, tem especiais cuidados, montada por Ulião, fez 800 metros no tempo excepcional de 47 3/5, derrotando

uma compenheira, também, excelente.

Elevi, irmão paterno de Eledol e oriundo do mesmo estabelecimento, Haras Varigom Alegre, é cuidado por Levi Ferreira. Foi digno-se, rejeitado nos leilões, porque não tem tipo. É um potro fofo. Entrando em "centramento" mostrou, entre outros, que beleza nada vale, pois animou logo seus responsáveis e, pouco depois, confirmou suas esperanças.

Na areia, onde o vimos fazer partidas sob o peso de Luiz Rion, Elevi marcou menos de 36 milissegundos, em 36 3/5, situação, não havendo estranhado a reita.

Peran, outro pechoneiro de Ovídio Fajó, descendente de King Salmon em Dola, sendo, portanto, irmão próprio de Ondino. Não está, no entanto, de Salmon Trout tão afilado quanto sua compenheira

de espensas, porém, irá a público em condições de sair vencedor do páreo. Na última segunda-feira, na grama, montada pelo Marcel, Peran largou do start, ganhou junto com Bogó, levantando ambos 200 metros antes do disco, marcando-se o bom tempo de 36. Diga-se que Peran dominou o compenheiro.

Não obstante, Bogó fará o debut com chance positiva. Na semana passada esse balanço, que é filho de Papagaio, por Brumol, fez uma partida em 48, na grama, embora deplorando na entrada da reta.

Gravosa que Flor do Sol, uma descendente de Heilm, que apa-

receer misturada com os da ala masculina, é portadora de ótima passada nos 800 metros, na grama. Tem 48, com boa disposição e consequentemente, merece as esperanças de seus responsáveis.

Os demais debutantes, embora prometedores, não estão apurados ainda.

Café CRUZEIRO (Extra)

GOSTOSO ATÉ SEM AÇÚCAR

OITO PAISES DO CONTINENTE

QUEREM ASSISTIR OS MALABARISMOS DOS "GLOBE-TROTTERS" — BERNARDO WULL DIRIGE AS NEGOCIAÇÕES

A resposta favorável que a Confederação Brasileira de Basketball recebeu da F.I.B.B.A., permitindo os esibícios dos famosos "Globe-Trotters" negros do "Globe-Trotters", abriu caminho para a realização de uma longa temporada.

O coordenador da temporada, o Sr. Bernardo Wull, já seguiu para o Uruguai, onde estabelecerá os debates finais para os jogos. Lá seguirá para a Argentina, onde entrará em contato com os dirigentes dos demais países, ora disputando os Jogos Pan-Americanos.

Para a corrida do próximo sábado, aprontaram na pista de areia do hipódromo da Gávea, na manhã de hoje, os seguintes animais:

Cade, J. Mesquita, 360 em 22.
Anne Boleyn, J. Ulião, 600 em 36 1/5.
Ovilia, A. Vieira, 600 em 35 2/5.
Sarinha, O. Castro, 600 em 38 1/5.
Maud, O. Ulião, 600 em 39, suave.

Catira, I. Souza, 360 em 23.
Dricula, I. Souza, 600 em 38 4/5.
Canô, J. Tinoco, 600 em 39.
Calandria, A. Brito, 600 em 51.
Início, J. Tinoco, 600 em 51.
Andorra, P. Machado, 700 em 45.

Lord Orion, D. Moreira, 600 em 37.
Corallão, J. Tinoco, 600 em 37 2/5.
Mandi, G. Costa, 700 em 43.
Falcão, L. Dias, 600 em 36 2/5.
Rio Formoso, E. Castillo, 700 em 43 2/5.
Oreja, J. Mesquita, 600 em 35 2/5.

Hilela, D. Moreira, 600 em 36.
Gorgona, E. Castillo, 600 em 35 2/5.
Chacota, 2ª part. de 360 em 32.
Ranzoon, F. Irigoyen, 600 em 35 4/5.

Magne, C. Moreno, 360 em 23.
Magry, O. Ulião, 360 em 22 2/5.
Kuriosa, S. Ferreira, 360 em 22.
Blagol, J. Tinoco, 600 em 36.
Dona Sinhá, 600 em 41.
Pânico, J. Tinoco, 700 em 46, suave.

Mayo, R. Urbino, 600 em 51.
Correitor, C. Brito, 600 em 52.

Os anjos também têm...

ONIPALAU DA 1ª PAGINA

quando o Sr. Luiz Margal diz, verdade, se no ofício do dia 16, encerrado ao Flamengo, declarando que a cidade nadadora FAVOUR COMPROMISSO EM FAVOR DESTE CLUBE NA FEDERACAO METROPOLITANA DE NATACAO, ou se no dia 22, quando afirma que "SOMENTE O 22 DEU ENTRADA NA FEDERACAO A REFERIDA TRANSFERENCIA".

Se a verdade está dita no ofício do dia 16, há um mentiroso que, evidentemente, não é o Alfilate. Se, ao contrário, ela foi dita no ofício do dia 22, também, nenhuma culpa lhe cabe, porque o ofício do dia 16 existe, como poderemos provar com a exibição do próprio original.

Basta, ainda, o caso dos irmãos Bolla, que o Sr. Luiz Margal declarou ser de São Paulo, e o Fluminense desde 1950.

Se o secretário do trielcor consultar os arquivos do seu club, verificará que aqueles desportistas são sócios do Fluminense desde muito antes de 1950, há pelos menos da segunda guerra mundial.

O certo é que os irmãos Bolla, até o ano passado, foram bravos e corajosos defensores do Flamengo, conquistando para o clube negro honrosos títulos na carreira.

E agora, com o convênio, sem o convênio e apesar do convênio, defenderão as cores do Fluminense.

Fica, assim, de pé, a crônica do "Alfilate", confirmando-se ainda a sua afirmativa de que os anjos de Antônio Praxedes muito teriam de aprender com os "anjos" do futebol carioca.

Terminado o exercício, Oti Glória mostrou-se satisfeito com o desempenho do ensaio.

Vantagem para os titulares

O ensaio finalizado com a vitória da quadra titular, pela contagem de 5 a 3, pontos de Ademir (2), Amorim (2) e Alvaro Marcano para os reservas. Injucan, Vasconcelos e Tesourinha Os dois quadros que treinaram estavam assim formados:

Titulares: Erasmio Augusto e Claret; Alfredo, Danilo e Jorge; Alvaro, Amorim, Ademir, Maneco (Injucan) e Dair.

Reservas: Barbosa; Laerte e Haroldo; João Martins, Lala e Carlinhos; Tesourinha (Neco), Injucan (Gashan), Lima Jansen (Vasconcelos) e Chico.

Estreará Claret

Pelo seu desempenho no ensaio de ontem, Claret, a mais recente aquisição dos vascaínos, fará o seu estréia no campeonato carioca na noite de domingo próximo no centro o São Paulo.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

Estados Nervosos

Mãias — Deficiência Nervosa — Sexual — Depressão — Excitação

Dr. Edmundo Haas

AV. RIO BRANCO, 116 11.º

Sala 1.008 — Tel. 23-0563

POETAS DAS CORRIDAS

Disputa-se domingo, em São Paulo a terceira prova da tripla-corrida local, C. P. "Globe-Trotters", de três mil metros, com a presença de 120 mil espectadores. Estão inscritos Gompere, Fongere, Jullio, Faidon, Itaquary, Nover More e Mjestic. Faidon foi o vencedor do "Derby Paulista", no qual arremou a Mon Talamon a possibilidade de formar-se tripla-corrida. Mas após esse fato, não confirmou suas qualidades, sendo difícil sua vitória no domingo.

Os potros paulistas voltaram a enfrentar-se no domingo, na cidade de São Paulo, na tripla-corrida em 800 metros. Corredor local de São Paulo, Itaquary, Nover More e Mjestic, foram os vencedores, sendo difícil sua vitória no domingo.

Em parcerias fundamentais, o triplante, o Dr. André de Moraes acaba de propor à direção do Jockey Club de São Paulo que aceite a inscrição de animais criados pelos Srs. Pricola de Castro e Senbra, para as provas clássicas daquela entidade turfista. É provável, portanto, que em Ovidio-Fajó reapareçam as bíblicas dos grandes proprietários do turf carioca.

O G. P. "Inaugural" que a brava temporada oficial deste ano, no próximo sábado, foi criado em 1949, na distância de 1.300 metros, quando venceu a paulista Herédia, sob a direção de Luiz Rigoni. Em 1950, batizada a distância para mil metros, ganhou La Fleche, que derrotou Sarah Bernhardt e Faísca, com 55 3/5 para a distância.

BELO HORIZONTE, 1 (Asap). — Deverá chegar hoje a esta cidade o Sr. Omar Abu-Richeh, ministro plenipotenciário da Síria no Brasil, que vem a Belo Horizonte em visita oficial ao nosso Estado, a convite do governador Juscelino Kubitschek.

Neutraliza prontamente a hiperacidez estomacal e é de indubitável eficácia em todas as enfermidades do aparelho digestivo. Vende-se em todas as farmácias e drogarias ou pelo tele-telefone. C. Postal 3383 — Rio.

BELO HORIZONTE, 1 (Asap). — Deverá chegar hoje a esta cidade o Sr. Omar Abu-Richeh, ministro plenipotenciário da Síria no Brasil, que vem a Belo Horizonte em visita oficial ao nosso Estado, a convite do governador Juscelino Kubitschek.

BELO HORIZONTE, 1 (Asap). — Deverá chegar hoje a esta cidade o Sr. Omar Abu-Richeh, ministro plenipotenciário da Síria no Brasil, que vem a Belo Horizonte em visita oficial ao nosso Estado, a convite do governador Juscelino Kubitschek.

BELO HORIZONTE, 1 (Asap). — Deverá chegar hoje a esta cidade o Sr. Omar Abu-Richeh, ministro plenipotenciário da Síria no Brasil, que vem a Belo Horizonte em visita oficial ao nosso Estado, a convite do governador Juscelino Kubitschek.

BELO HORIZONTE, 1 (Asap). — Deverá chegar hoje a esta cidade o Sr. Omar Abu-Richeh, ministro plenipotenciário da Síria no Brasil, que vem a Belo Horizonte em visita oficial ao nosso Estado, a convite do governador Juscelino Kubitschek.

BELO HORIZONTE, 1 (Asap). — Deverá chegar hoje a esta cidade o Sr. Omar Abu-Richeh, ministro plenipotenciário da Síria no Brasil, que vem a Belo Horizonte em visita oficial ao nosso Estado, a convite do governador Juscelino Kubitschek.

BELO HORIZONTE, 1 (Asap). — Deverá chegar hoje a esta cidade o Sr. Omar Abu-Richeh, ministro plenipotenciário da Síria no Brasil, que vem a Belo Horizonte em visita oficial ao nosso Estado, a convite do governador Juscelino Kubitschek.

BELO HORIZONTE, 1 (Asap). — Deverá chegar hoje a esta cidade o Sr. Omar Abu-Richeh, ministro plenipotenciário da Síria no Brasil, que vem a Belo Horizonte em visita oficial ao nosso Estado, a convite do governador Juscelino Kubitschek.

BELO HORIZONTE, 1 (Asap). — Deverá chegar hoje a esta cidade o Sr. Omar Abu-Richeh, ministro plenipotenciário da Síria no Brasil, que vem a Belo Horizonte em visita oficial ao nosso Estado, a convite do governador Juscelino Kubitschek.

BELO HORIZONTE, 1 (Asap). — Deverá chegar hoje a esta cidade o Sr. Omar Abu-Richeh, ministro plenipotenciário da Síria no Brasil, que vem a Belo Horizonte em visita oficial ao nosso Estado, a convite do governador Juscelino Kubitschek.

BELO HORIZONTE, 1 (Asap). — Deverá chegar hoje a esta cidade o Sr. Omar Abu-Richeh, ministro plenipotenciário da Síria no Brasil, que vem a Belo Horizonte em visita oficial ao nosso Estado, a convite do governador Juscelino Kubitschek.

BELO HORIZONTE, 1 (Asap). — Deverá chegar hoje a esta cidade o Sr. Omar Abu-Richeh, ministro plenipotenciário da Síria no Brasil, que vem a Belo Horizonte em visita oficial ao nosso Estado, a convite do governador Juscelino Kubitschek.

BELO HORIZONTE, 1 (Asap). — Deverá chegar hoje a esta cidade o Sr. Omar Abu-Richeh, ministro plenipotenciário da Síria no Brasil, que vem a Belo Horizonte em visita oficial ao nosso Estado, a convite do governador Juscelino Kubitschek.

BELO HORIZONTE, 1 (Asap). — Deverá chegar hoje a esta cidade o Sr. Omar Abu-Richeh, ministro plenipotenciário da Síria no Brasil, que vem a Belo Horizonte em visita oficial ao nosso Estado, a convite do governador Juscelino Kubitschek.

BELO HORIZONTE, 1 (Asap). — Deverá chegar hoje a esta cidade o Sr. Omar Abu-Richeh, ministro plenipotenciário da Síria no Brasil, que vem a Belo Horizonte em visita oficial ao nosso Estado, a convite do governador Juscelino Kubitschek.

BELO HORIZONTE, 1 (Asap). — Deverá chegar hoje a esta cidade o Sr. Omar Abu-Richeh, ministro plenipotenciário da Síria no Brasil, que vem a Belo Horizonte em visita oficial ao nosso Estado, a convite do governador Juscelino Kubitschek.

BELO HORIZONTE, 1 (Asap). — Deverá chegar hoje a esta cidade o Sr. Omar Abu-Richeh, ministro plenipotenciário da Síria no Brasil, que vem a Belo Horizonte em visita oficial ao nosso Estado, a convite do governador Juscelino Kubitschek.

BELO HORIZONTE, 1 (Asap). — Deverá chegar hoje a esta cidade o Sr. Omar Abu-Richeh, ministro plenipotenciário da Síria no Brasil, que vem a Belo Horizonte em visita oficial ao nosso Estado, a convite do governador Juscelino Kubitschek.

BELO HORIZONTE, 1 (Asap). — Deverá chegar hoje a esta cidade o Sr. Omar Abu-Richeh, ministro plenipotenciário da Síria no Brasil, que vem a Belo Horizonte em visita oficial ao nosso Estado, a convite do governador Juscelino Kubitschek.

BELO HORIZONTE, 1 (Asap). — Deverá chegar hoje a esta cidade o Sr. Omar Abu-Richeh, ministro plenipotenciário da Síria no Brasil, que vem a Belo Horizonte em visita oficial ao nosso Estado, a convite do governador Juscelino Kubitschek.

BELO HORIZONTE, 1 (Asap). — Deverá chegar hoje a esta cidade o Sr. Omar Abu-Richeh, ministro plenipotenciário da Síria no Brasil, que vem a Belo Horizonte em visita oficial ao nosso Estado, a convite do governador Juscelino Kubitschek.

BELO HORIZONTE, 1 (Asap). — Deverá chegar hoje a esta cidade o Sr. Omar Abu-Richeh, ministro plenipotenciário da Síria no Brasil, que vem a Belo Horizonte em visita oficial ao nosso Estado, a convite do governador Juscelino Kubitschek.

BELO HORIZONTE, 1 (Asap). — Deverá chegar hoje a esta cidade o Sr. Omar Abu-Richeh, ministro plenipotenciário da Síria no Brasil, que vem a Belo Horizonte em visita oficial ao nosso Estado, a convite do governador Juscelino Kubitschek.

BELO HORIZONTE, 1 (Asap). — Deverá chegar hoje a esta cidade o Sr. Omar Abu-Richeh, ministro plenipotenciário da Síria no Brasil, que vem a Belo Horizonte em visita oficial ao nosso Estado, a convite do governador Juscelino Kubitschek.

CALCAS? veja 60 amostras EXPOSTAS

NA alfaiataria ORIENTE

131-AV. MAR. FLORIANO-131

JOGOS PAN-AMERICANOS

Linea Mores venceu o mexicano Llamas.

BASKETBALL

BUENOS AIRES, 1 (UP) — A equipe de basketball do Equador derrotou a da Colombia por 47-25.

O primeiro tempo havia terminado com a vantagem dos equatorianos por 25-12.

Esse jogo correspondeu à chave de perdedores e com ele ficou eliminada a Colombia. O Equador, porém, ainda disputará com Cuba o direito de chegar ao Chile — o direito de chegar à finalista.

Victória dos mexicanos

BUENOS AIRES, 1 (UP) — A equipe de basketball do México derrotou a do Paraguai por 54 a 43.

O primeiro tempo já terminara com a superioridade dos mexicanos por 31-20.

Com essa vitória, o México colocou-se como semi-finalista na chave dos perdedores, devendo disputar com o Panamá — outro perdedor — o direito de chegar ao torneio final de seis equipes.

Venceram os argentinos a prova de marcha

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — Foi o seguinte o resultado da prova final do lançamento do martelo, homens: em 1.º, E. Ortiz (Argentina), com 48 4/5 metros; em 2.º, M. Elchezar (Argentina), com 46 1/2 metros; em 3.º, A. D. Bonquer (Chile), com 45 7/8 metros; em 4.º, J. Fusa (Argentina), com 45 3/8 metros; em 5.º, G. Borjeson (EE. UU.), com 43 7/8 metros; em 6.º, V. Lagoyeta (Argentina), com 38 7/8 metros.

Venceram os argentinos a prova de marcha

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — Foi o seguinte o resultado da prova final do lançamento do martelo, homens: em 1.º, E. Ortiz (Argentina), com 48 4/5 metros; em 2.º, M. Elchezar (Argentina), com 46 1/2 metros; em 3.º, A. D. Bonquer (Chile), com 45 7/8 metros; em 4.º, J. Fusa (Argentina), com 45 3/8 metros; em 5.º, G. Borjeson (EE. UU.), com 43 7/8 metros; em 6.º, V. Lagoyeta (Argentina), com 38 7/8 metros.

Venceram os argentinos a prova de marcha

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — Foi o seguinte o resultado da prova final do lançamento do martelo, homens: em 1.º, E. Ortiz (Argentina), com 48 4/5 metros; em 2.º, M. Elchezar (Argentina), com 46 1/2 metros; em 3.º, A. D. Bonquer (Chile), com 45 7/8 metros; em 4.º, J. Fusa (Argentina), com 45 3/8 metros; em 5.º, G. Borjeson (EE. UU.), com 43 7/8 metros; em 6.º, V. Lagoyeta (Argentina), com 38 7/8 metros.

Venceram os argentinos a prova de marcha

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — Foi o seguinte o resultado da prova final do lançamento do martelo, homens: em 1.º, E. Ortiz (Argentina), com 48 4/5 metros; em 2.º, M. Elchezar (Argentina), com 46 1/2 metros; em 3.º, A. D. Bonquer (Chile), com 45 7/8 metros; em 4.º, J. Fusa (Argentina), com 45 3/8 metros; em 5.º, G. Borjeson (EE. UU.), com 43 7/8 metros; em 6.º, V. Lagoyeta (Argentina), com 38 7/8 metros.

Venceram os argentinos a prova de marcha

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — Foi o seguinte o resultado da prova final do lançamento do martelo, homens: em 1.º, E. Ortiz (Argentina), com 48 4/5 metros; em 2.º, M. Elchezar (Argentina), com 46 1/2 metros; em 3.º, A. D. Bonquer (Chile), com 45 7/8 metros; em 4.º, J. Fusa (Argentina), com 45 3/8 metros; em 5.º, G. Borjeson (EE. UU.), com 43 7/8 metros; em 6.º, V. Lagoyeta (Argentina), com 38 7/8 metros.

Venceram os argentinos a prova de marcha

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — Foi o seguinte o resultado da prova final do lançamento do martelo, homens: em 1.º, E. Ortiz (Argentina), com 48 4/5 metros; em 2.º, M. Elchezar (Argentina), com 46 1/2 metros; em 3.º, A. D. Bonquer (Chile), com 45 7/8 metros; em 4.º, J. Fusa (Argentina), com 45 3/8 metros; em 5.º, G. Borjeson (EE. UU.), com 43 7/8 metros; em 6.º, V. Lagoyeta (Argentina), com 38 7/8 metros.

Venceram os argentinos a prova de marcha

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — Foi o seguinte o resultado da prova final do lançamento do martelo, homens: em 1.º, E. Ortiz (Argentina), com 48 4/5 metros; em 2.º, M. Elchezar (Argentina), com 46 1/2 metros; em 3.º, A. D. Bonquer (Chile), com 45 7/8 metros; em 4.º, J. Fusa (Argentina), com 45 3/8 metros; em 5.º, G. Borjeson (EE. UU.), com 43 7/8 metros; em 6.º, V. Lagoyeta (Argentina), com 38 7/8 metros.

Venceram os argentinos a prova de marcha

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — Foi o seguinte o resultado da prova final do lançamento do martelo, homens: em 1.º, E. Ortiz (Argentina), com 48 4/5 metros; em 2.º, M. Elchezar (Argentina), com 46 1/2 metros; em 3.º, A. D. Bonquer (Chile), com 45 7/8 metros; em 4.º, J. Fusa (Argentina), com 45 3/8 metros; em 5.º, G. Borjeson (EE. UU.), com 43 7/8 metros; em 6.º, V. Lagoyeta (Argentina), com 38 7/8 metros.

Venceram os argentinos a prova de marcha

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — Foi o seguinte o resultado da prova final do lançamento do martelo, homens: em 1.º, E. Ortiz (Argentina), com 48 4/5 metros; em 2.º, M. Elchezar (Argentina), com 46 1/2 metros; em 3.º, A. D. Bonquer (Chile), com 45 7/8 metros; em 4.º, J. Fusa (Argentina), com 45 3/8 metros; em 5.º, G. Borjeson (EE. UU.), com 43 7/8 metros; em 6.º, V. Lagoyeta (Argentina), com 38 7/8 metros.

Venceram os argentinos a prova de marcha

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — Foi o seguinte o resultado da prova final do lançamento do martelo, homens: em 1.º, E. Ortiz (Argentina), com 48 4/5 metros; em 2.º, M. Elchezar (Argentina), com 46 1/2 metros; em 3.º, A. D. Bonquer (Chile), com 45 7/8 metros; em 4.º, J. Fusa (Argentina), com 45 3/8 metros; em 5.º, G. Borjeson (EE. UU.), com 43 7/8 metros; em 6.º, V. Lagoyeta (Argentina), com 38 7/8 metros.

Venceram os argentinos a prova de marcha

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — Foi o seguinte o resultado da prova final do lançamento do martelo, homens: em 1.º, E. Ortiz (Argentina), com 48 4/5 metros; em 2.º, M. Elchezar (Argentina), com 46 1/2 metros; em 3.º, A. D. Bonquer (Chile), com 45 7/8 metros; em 4.º, J. Fusa (Argentina), com 45 3/8 metros; em 5.º, G. Borjeson (EE. UU.), com 43 7/8 metros; em 6.º, V. Lagoyeta (Argentina), com 38 7/8 metros.

Venceram os argentinos a prova de marcha

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — Foi o seguinte o resultado da prova final do lançamento do martelo, homens: em 1.º, E. Ortiz (Argentina), com 48 4/5 metros; em 2.º, M. Elchezar (Argentina), com 46 1/2 metros; em 3.º, A. D. Bonquer (Chile), com 45 7/8 metros; em 4.º, J. Fusa (Argentina), com 45 3/8 metros; em 5.º, G. Borjeson (EE. UU.), com 43 7/8 metros; em 6.º, V. Lagoyeta (Argentina), com 38 7/8 metros.

Venceram os argentinos a prova de marcha

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — Foi o seguinte o resultado da prova final do lançamento do martelo, homens: em 1.º, E. Ortiz (Argentina), com 48 4/5 metros; em 2.º, M. Elchezar (Argentina), com 46 1/2 metros; em 3.º, A. D. Bonquer (Chile), com 45 7/8 metros; em 4.º, J. Fusa (Argentina), com 45 3/8 metros; em 5.º, G. Borjeson (EE. UU.), com 43 7/8 metros; em 6.º, V. Lagoyeta (Argentina), com 38 7/8 metros.

BASKETBALL

BUENOS AIRES, 1 (UP) — A equipe de basketball do Equador derrotou a da Colombia por 47-25.

O primeiro tempo havia terminado com a vantagem dos equatorianos por 25-12.

Esse jogo correspondeu à chave de perdedores e com ele ficou eliminada a Colombia. O Equador, porém, ainda disputará com Cuba o direito de chegar ao Chile — o direito de chegar à finalista.

Victória dos mexicanos

BUENOS AIRES, 1 (UP) — A equipe de basketball do México derrotou a do Paraguai por 54 a 43.

O primeiro tempo já terminara com a superioridade dos mexicanos por 31-20.

Com essa vitória, o México colocou-se como semi-finalista na chave dos perdedores, devendo disputar com o Panamá — outro perdedor — o direito de chegar ao torneio final de seis equipes.

Venceram os argentinos a prova de marcha

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — Foi o seguinte o resultado da prova final do lançamento do martelo, homens: em 1.º, E. Ortiz (Argentina), com 48 4/5 metros; em 2.º, M. Elchezar (Argentina), com 46 1/2 metros; em 3.º, A. D. Bonquer (Chile), com 45 7/8

(CONTINUA NA 10.ª PAGINA)